

ESPECIAL

CATALÃO



**EXPOENTE MAIOR DE
DESENVOLVIMENTO
E PROGRESSO**



AGROMECC

Máquinas e Implementos Agrícolas Ltda



de Luiz Aparecido de Assunção
Ricardo Gomide Vaz
e Celito Teodoro Vaz

*Motores Estacionários
Desintegradores Moto Serras
Bombas para Irrigação
Peças para tratores e
Oficina Mecânica*



Avenida 20 de Agosto, nº 2.345 CATALÃO - GOIÁS

A cidade de Catalão foi fundada possivelmente em meados de 1.722 (há divergências quanto a data, mesmo porque alguns historiadores afirmam ter o povoado sido fundado em 1.728) por um frei de origem espanhola, integrante da bandeira de Bartolomeu Bueno da Silva, que partira de São Paulo rumo ao sertão, a fim de escravizar os índios "Guayazes" e apoderar-se das riquezas da terra, principalmente, o ouro encontrado em abundância.

Desde à sua fundação até os dias atuais, a cidade de Catalão, situada na região Centro-Oeste do Brasil, vem sendo berço da cultura goiana. Por ali passaram dois grandes vultos da literatura brasileira Bernardo Guimarães e Fagundes Varela. Também ali nasceram e viveram grandes expoentes da literatura goiana, dentre eles, o poeta Ricardo Paranhos, considerado o "Príncipe dos Poetas Catalanos" e ainda Zoroastro Artiaga, uma das maiores expressões intelectuais desta geração.

Durante aproximadamente 100 anos, a partir de sua fundação, o município de Catalão teve um desenvolvimento não muito acentuado. Somente começou a desenvolver-se mais rapidamente a partir do início deste século, mesmo porque a pecuária leiteira já se tornara a principal fonte de riqueza. Ainda hoje, o município é dotado de grandes fazendas de criação de gado, algumas das quais, montadas dentro das mais modernas técnicas de ordenha.

A partir do início da década de 70, o município de Catalão veio a se destacar entre aqueles de maior crescimento no Estado. Isto por causa da exploração mineral que começou a ser feita em escala comercial, notadamente de fosfato, nióbio e calcário, apesar de ser o município muito rico em outros minerais, como titânio, apatita, etc. Mesmo como industrialização mineral, a pecuária e agricultura continuam sendo fontes de riquezas para a região.

O processo de industrialização levado para Catalão forçosamente vem promovendo bruscas modificações nos hábitos e costumes da sociedade catalana. Aquela cidade calma, bucólica de outrora está desaparecendo no dia a dia, cedendo lugar a uma outra sociedade mais híbrida. Não se conhece mais as pessoas que ali residem, como acontecia no passado. A quantidade de pessoas que se mudam para Catalão em busca de empregos, melhoria no padrão de vida, faz com que as pessoas se tornem estranhas umas as outras. A cada dia uma nova leva de operários desembarcam na cidade à procura de emprego nas indústrias de mineração.

Não obstante esse fator migratório ser responsável por transformações no seio da sociedade local, uma coisa é certa: política e economicamente a cidade continua sendo comandada pelas famílias tradicionais locais, que ainda continuam e continuarão por muito tempo sendo detentoras do poder.

CATALÃO
Expoente maior de
Desenvolvimento e
Progresso.

HISTÓRIA

Chefiando uma comitiva de aproximadamente cento e noventa homens, o bandeirante Bartolomeu Bueno da Silva partiu da cidade de São Paulo, no dia 3 de julho de 1.722, embrenhando-se pelo sertão na tentativa de escravizar os índios "Guayazes" que se localizavam nesta região e apoderar-se das riquezas da terra. A bandeira que ao partir da Capital paulista estava repleta de otimismo, visto que Bartolomeu Bueno da Silva já havia feito semelhante viagem pelo interior do País em companhia de seu pai, o Anhanguera, estava fadada a enfrentar tropeços pela frente. Da comitiva, faziam parte homens de armas, cavaleiros e religiosos e, ao entrarem em chão goiano, Bartolomeu Bueno da Silva chegou a perder-se.

Em fins de junho de 1.722 estava pronta para a partida a bandeira de Bartolomeu Bueno, a qual fora organizada pelo governador de São Paulo, D. Rodrigo Cesar de Menezes. Os preparativos ocorreram sem nenhum impecilho. Bartolomeu Bueno da Silva já havia participado de outra viagem igual à última, quando tinha apenas 12 anos de idade, em companhia de seu pai "O Anhanguera" que recebera tal nome pelo simples fato de haver queimado aguardente em frente aos selvagens, dizendo-lhes ter poder de queimar as águas dos rios os silvícolas amedrontados acabaram por lhe mostrar o local onde estavam as jazidas de ouro.

Até as margens do Rio Paranaíba, divisa de Goiás com o Estado de Minas Gerais, a bandeira comandada por Bartolomeu Bueno da Silva caminhou tranquilamente, onde depois de atravessá-lo, abriu o Porto Velho, situado a cerca de nove quilômetros acima do atual porto de Lalau. Ali nas proximidades, no local denominado Borda da Mata, deixou uma cruz, muitos anos mais tarde transferida para uma das praças da antiga Capital do Estado, Cidade de Goiás. O Dr. Americano do Brasil, em sua obra, "Súmula da História de Goiás" afirma que "o rio é atravessado nas imediações de Catalão, onde um dos capelões da comitiva, frei Antônio, se deixa ficar plantando roças. De Catalão a bandeira se desviou para o nordeste tomando pelo Espigão do Rio São Marcos, chegando ao sítio do Mestre d'Armas".

Apesar de existir inúmeras obras a respeito da fundação do município

de Catalão, a versão geral é no sentido de que a história e a lenda se confundem, haja vista que não há uma data de fundação precisa. No entanto, há historiadores que entendem que o espanhol responsável pela fundação do povoado seja o frei Antônio da Conceição. A própria autora do livro "Catalão: Estudo Histórico e Geográfico" acredita que possa ter sido o frei Antônio da Conceição que abandonou a

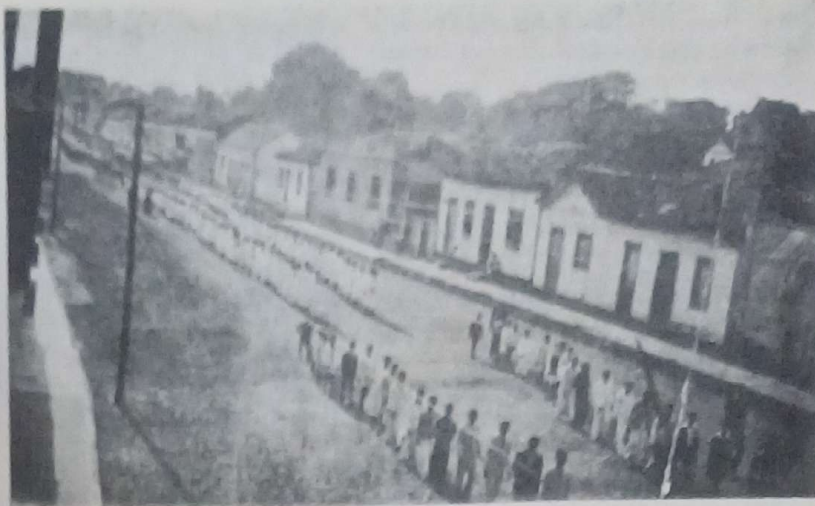
Bandeira permanecendo na região, visto que o frei Antônio como do Dr. Americano do Brasil "teria ficado plantando roças" e dando início à colonização daquele terreno. Outro escritor Batuíra Borges em sua coletânea "Catalão - Atenas de Goiás" diz que "fatos históricos comprovam ser lícito



fixar-se a data desse acontecimento num ano anterior a 1.736, talvez, 1.722 levando-se em consideração o ano de partida do bandeirante.

Transposto o rio, a bandeira que até então não enfrentara grandes dificuldades, começou a deparar-se com os primeiros impecilhos. Sabe-se que chegou a perder-se por algumas vezes sem conseguir encontrar os marcos deixados há muitos anos pelo seu pai, "O Anhanguera". No rio Paranaiíba, abriu o porto Velho, segundo depois, onde deixou nas proximidades do local denominado Borda da Mata, uma grande cruz como marco. Este marco foi posteriormente retirado do local, por determinação do Juiz de Direito Luiz Ramos de Oliveira Couto e levado para a cidade de Goiás, onde encontra-se em uma praça local, protegido por um invólucro de vidro.

A mesma escritora de "Catalão, Estudos Históricos e Geográficos" lembra ainda que na época de ser transferida a cruz, houve uma acirrada campanha entre aquele magistrado e o escritor Randolfo Campos, o qual defendeu através do jornal Correio de Catalão, a idéia de conservar a cruz no local deixado por Bartolomeu Bueno da Silva: "Diz ela ainda que Nessa época dominava na política estadual os "Caiados de Castro" dos quais Randolfo Campos era adversário político e o povo catalano confundindo sua luta patriótica e heróica em pugnar ardorosamente pela conservação do marco histórico, como se fosse uma questão política não lhe deu a devida atenção e apoio moral, deixando o grande catalano, lutar sozinho. A cruz foi retirada e colocada no prédio do cinema de propriedade do Sr. Marcílio Aires da Silva que funcionava no local onde é hoje da atual Construtora, na Avenida



20 de Agosto. Os frequentadores do cinema mudo se divertiam em examinar a grande cruz preta que ali esperava o dia de sua partida para Goiás, a Capital do Estado. Veio uma prancha especial para levá-la, e, num domingo, a "Cruz do Anhanguera" foi até a estação ferroviária, carregada por rapazes e moças da fina flor da sociedade ao som da banda de música e foguetes. Randolfo Campos lutou sozinho, dizendo que deviam os catalanos chorarem e não festajarem aquele roubo do nosso tão importante documento histórico", diz a escritora Maria das Dores Campos.

Prossegue ainda a escritora: "porém suas palavras não foram ouvidas e nem atendidas, porque o povo em sua ignorância não compreendeu o significado daquele ato do Dr. Luiz Ramos de Oliveira Couto que sendo natural de Goiás, a velha Capital, praticava um ato de bairrismo, amparado pelo prestígio de seu alto cargo. Segundo dados estatísticos do sr. Randolfo Campos, assim ele dizia: "Da comitiva fazia

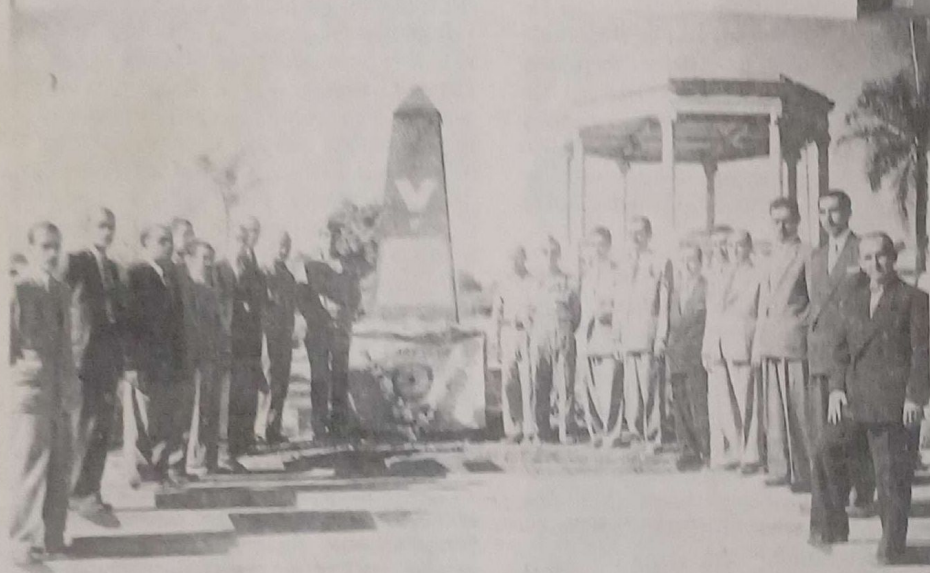
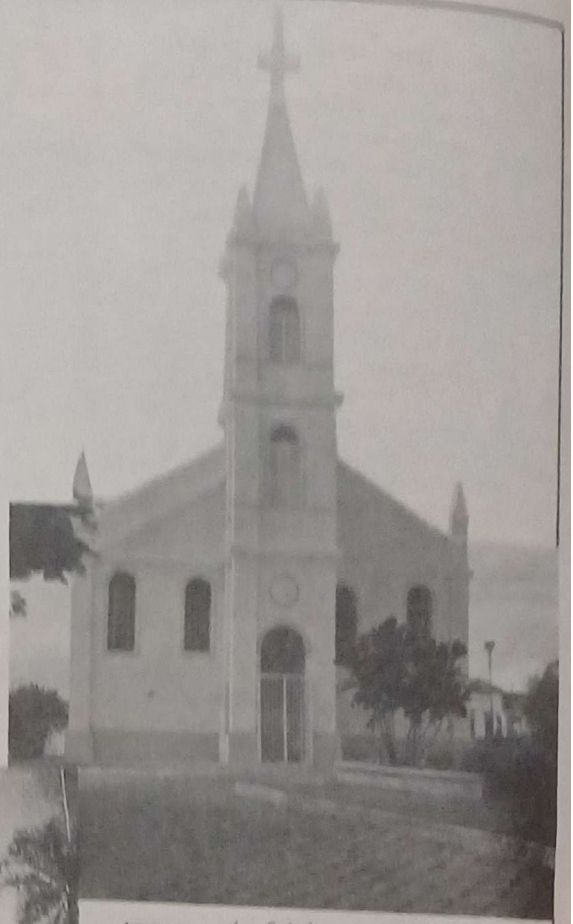
parte também a figura varonil de um espanhol natural da Catalunha, apelidado "Catalão" que logo depois de atravessar o rio Paranaíba, abandonou a bandeira. Resolveu ficar nesta região próximo ao córrego do Almoço, maravilhado com a uberdade privilegiada do solo e excelência do clima, criando um ponto de pouso". Com este ficaram três companheiros -diz Maria das Dores Campos - que se dedicaram ao plantio de arroz e feijão para reabastecimento da bandeira em sua volta. Não temos certeza do nome deste espanhol, porém o Sr. Lourival Alvares de Campos que durante 38 anos foi agente de Estatística em Catalão, diz ter visto numa sinópse estatística do Estado de São Paulo o nome de um padre Antônio de tal que parece ser o de "Catalão", bandeirante que deixando a bandeira do Anhanguera fundou um pouso na região onde é a cidade de Catalão, ao Sul do Estado de Goiás".

Dados sobre o início do desenvolvimento do povoado de Catalão são relativamente incipientes. O que se sabe de concreto é que o município foi criado em 1.833 e instalado no dia 12 de fevereiro de 1.834. Mesmo assim, o povoado serviu de pouso a todas as bandeiras que passaram por esta região. As primeiras casas somente foram construídas na antiga rua Pedro Monteiro, atualmene a Rua da Grota, por estar entre o córrego do Almoço e o regato que corre dentro de uma grota, caindo na margem esquerda do Pirapitinga. As primeiras e mais antigas indústrias da cidade de Catalão estavam localizadas entre o córrego do Almoço e o bairro da Grota, surgido diante de uma mistura de pequenos ranchos de capins, casas feitas de taipa ou mesmo adobes. Segundo os historiadores, o povoado nasceu mesmo foi no bairro da Grota, tendo a antiga



igreja, hoje a velha Matriz, sido construída há certa distância com a frente voltada para o povoado.

Outro escritor catalão, considerado um dos expoentes da literatura atual no município, Cornélio, "A denominação dos bairros da cidade sofreu acentuada influência da Igreja Católica Romana, como, por exemplo, Bairro São João, Santo Antônio, São Francisco, Santa Terezinha e Nossa Senhora de Fátima. Segundo este escritor, a fundação do povoado aconteceu numa área de 3.300 metros de comprimento por 2.000 metros, doada por Antônio Manoel a Nossa Senhora Mãe de Deus, formando-se o arraial de Catalão, transformado em vila no dia 12 de fevereiro de 1834. Após a passagem da bandeira de Bartolomeu Bueno da Silva e, que aqui ficaram alguns de seus integrantes, o povoado de Catalão tomba ao esquecimento, pois, sabe-se que ali havia nessa época, além de alguns ranchos de palhas, umas dez casas de telhas. Pouco



tempo após, foi doado o terreno para constituir o patrimônio de Nossa Senhora Mãe de Deus, pelo proprietário da Sesmaria do Ribeirão.

Sabe-se que em 1828 o povoado de Catalão já contava com cinco casas de telhas e vinte ranchos de capim. Os eleitores existentes na vila eram apenas homens de maior idade e necessitavam ir à cidade de Santa Cruz para votarem, sendo preciso para tanto utilizarem-se de cavalos. Alguns anos mais tarde, o coronel Roque Alves de Azevedo, por iniciativa própria, político de prestígio na época, tentou junto às autoridades constituídas providenciar a separação deste município ao de Santa Cruz. Então, a Câmara Municipal da vila de Catalão fez uma representação, comprovando que existia ali 10 eleitores, número este suficiente para atender a justa reclamação, o que foi concedido pela Lei de 29 de julho de 1835, assinada por Luiz Gonzaga de Camargo Fleury.

Pouca coisa se tem conhecimento do período de 100 anos vividos por Catalão, ou seja, de 1736 quando já se tinha certeza da existência do município a 1.935, época em que o mesmo fora elevado a categoria de vila. Nessa época, já existiam algumas casas de telhas em estilo português e ranchos de capim situados à margem do ribeirão Pirapitinga. Mesmo nesta ocasião, a



cidade de Catalão já participava ativamente dos acontecimentos políticos do país e, logo que se organizou a GUARDA Nacional, para proteger o Imperador Dom Pedro II, no período das Regências, muitos senhores de projeção política e financeira tomaram parte nela.

INFLUÊNCIA

A influência da religião Católica Romana na sociedade catalana sempre foi um fato notório, principalmente, nos primórdios da fundação do povoado. Como já foi dito, a povoação foi feita por um padre de origem espanhola, integrante da bandeira de Bartolomeu Bueno da Silva, que aqui ficou plantando roças e fazendo a civilização para o povoado. A primeira igreja denominada Nossa Senhora Mãe de Deus construída numa elevação de terreno com a frente voltada para o povoado. Um dos primeiros vigários foi o padre Luiz Antônio da Costa que era um homem sociável, alegre e participava de reuniões familiares. Já em 1.910, há notícias de que a paróquia ficou sob os cuidados da Congregação Agostiniana, chefiada pelos padres: Mariano, Eustáquio Gabino e Fidelis, os quais são responsáveis pela fundação do Colégio Sagrada Família. Em decorrência disso, os religiosos tiveram muita influência na formação religiosa da população. Mais tarde, o município contou com a presença do monsenhor Souza, que fundou o Colégio Nossa Senhora Mãe de Deus. O padre Agostinho foi vigário durante muitos anos, na cidade de Catalão, onde faleceu e encontra-se enterrado.

O padre Laurentino Gutierrez fundou e incentivou a Congregação das Filhas de Maria, além de ter fundado também a Irmandade de Santa Rita e São Vicente de Paula. A congregação Franciscana de padres norte-americanos recebeu a paróquia das mãos dos Agostinianos, isso lá pelos idos de 1.944, sendo o último padre



de dessa ordem o Angelo Goscaya. O primeiro padre da Congregação Franciscana foi frei João Francisco. O frei Inácio Donaghue permaneceu na cidade de Catalão de 1.952 a 1.956, tendo sido um missionário de grandes predicados, que num trabalho de muita honra conseguiu a união das famílias catalanas e o entrosamento da religião com as demais atividades sociais.

Além de ser a religião Católica predominante no município, as festas religiosas são também muito concorridas e apreciadas pela população local.

Desde 1.944 quando a Congregação dos padres Franciscanos toma-

ram conta da religião muitas manifestações religiosas foram suprimidas, o que causou de certa forma, um certo mal-estar entre os moradores. Um exemplo disso, aconteceu com a festa de São João, suprimida pelos padres Franciscanos. Mesmo agora, depois de muitos anos, tentando reativá-la os próprios padres estão encontrando dificuldades, porque aquela tradição tornou-se esquecida. A insatisfação maior da população foi quando os mesmos padres Franciscanos tiveram a idéia de remodelar a velha matriz, retirando os três altares estilo gótico. Sem que quase ninguém soubesse, de um dia para outro, os padres davam início ao trabalho de reforma e, a consequente, destruição dos altares. O último retirado foi o altar-mor há cerca de dois anos, sendo que os dois outros primeiros foram destruídos há mais de 10 anos. Até hoje, os moradores mais tradicionalistas que zelam pelo patrimônio histórico-cultural do município, ainda não se conformaram com o que eles chamam de depredação dos valores históricos. A própria professora e escritora Maria das Dores Campos, dona **Mariazinha**, professora em Ca-



talão durante 50 anos e, que já foi mestre de todos os mestres da atualidade catalana, já com outra obra em fase de preparação para lançamento até o final deste ano, mostra-se insatisfeita com a destruição dos altares da matriz velha, pois entende ela que tudo aquilo que faz parte da cultura de um povo deve ser preservado para formação de sua memória.

PONTOS DE LAZER E FOCLORE

Como tantas outras cidades brasileiras surgidas há mais de século e com um acervo histórico-cultural de invejável valor, a comunidade catalana pode-se sentir orgulhosa não só por estas riquezas, como a Cruz de aroeira plantada por Bartolomeu Bueno da Silva, como marco de sua bandeira,

mas, principalmente, pelos pontos turísticos da região. O morro da Saudade, e o das Três Cruzes são os lugares mais bonitos que se pode imaginar. A cidade fica situada entre os dois morros, sendo ao Norte pelo morro da Saudade e ao sul, pelo das Três Cruzes. Apesar do progresso levado para Catalão, forçando as autoridades a colocarem suas mãos nestas belezas naturais, os dois morros continuam sendo pontos turísticos da população. No morro da Saudade, foi implantado uma torre de televisão, e ao lado uma estação de tratamento de água, o que conseqüentemente, tornou-o menos gracioso e belo, mas não conseguiu destruir completamente a sua beleza natural. Para satisfazer os desejos do poeta Catalano Ricardo Paranhos, seus restos mortais foram transferidos para lá em 1.978.

POSTO DONA CELINA



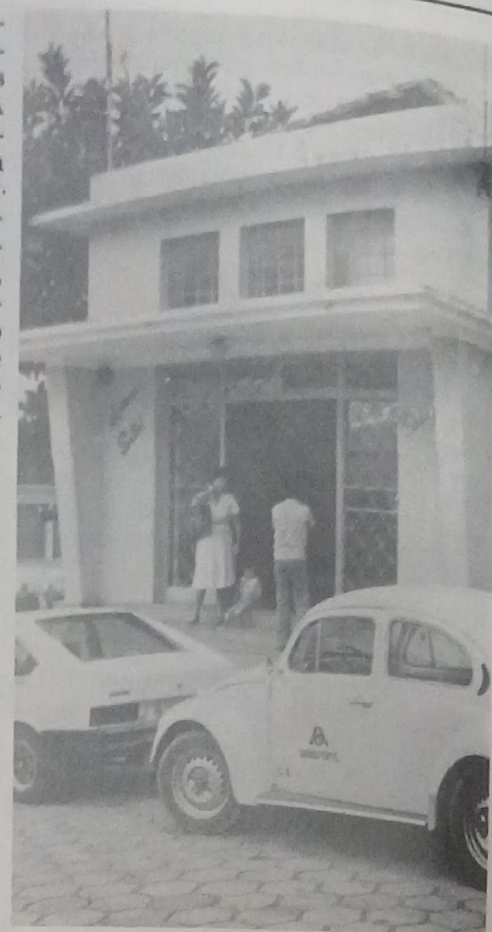
Bertoldo & Guerreiro Ltda.

PRODUTOS PETROBRAS

Gasolina - Álcool hidratado - Óleo Diesel
Filtrado Lavagem e Lubrificação

CHURRASCARIA E RESTAURANTE
Ótimos Apartamentos

Rodovia BR-050 km 287 Caixa Postal nº 57
Tels: Posto 441-2498; Apartamentos 441-3151
e Restaurante - 441-2717 - CATALÃO-GOÍÁS,



Este morro que anteriormente, nos primórdios de Catalão, era lugar solitário, hoje está completamente rodeado de residências. Alí foi criado o bairro São João, constituído na sua grande maioria por famílias de classe média baixa e pobre.

O morro das três Cruzes, também já não é o mesmo dos tempos em que a cidade ainda era um vilarejo. Há poucos anos, o prefeito José Evangelista da Rocha, anterior ao atual, construiu alí uma magestosa estação rodoviária, obra que, sem nenhuma dúvida, de um lado trouxe benefício para os catalanos, mas por outro veio entristecê-los, porque com a construção do terminal rodoviário a beleza natural e poética desapareceu. Também um dos prefeitos anteriores, arrancou dali as três Cruzes, mas devido uma revolta da população, pouco tempo depois foram elas alí colocadas no ano passado, por ocasião, do aniversário da cidade, comemorado dia 20 de agosto.

PANIFICADORA
ADRIANA
de Antonio Lopes Granado
e Cícera Rocha Granado

PÃES
BOLACHAS
BISCOITOS
BOLOS EM GERAL

Rua Moisés Santana nº 306
Fone: 441-2600 - Catalão Go.

MURALHA
CHOPP

Antonio Lopes Granado & Filho Ltda.

CHOPP - CERVEJA
REFRIGERANTES
TIRA-GOSTO ETC.

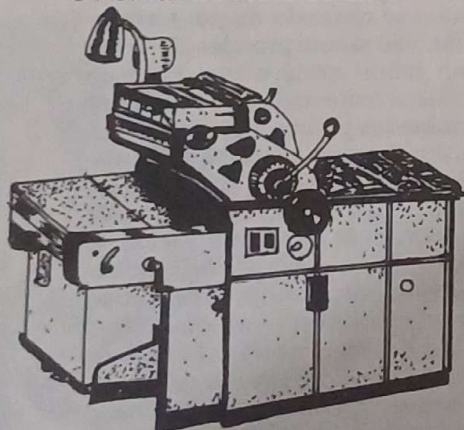
Além da melhor PIZZA da cidade

Praça Getúlio Vargas nº 36
Ao lado do Cine Real
- CATALÃO - GOIÁS

GRÁFICA E EDITORA

SANTA LUZIA LTDA.

DE Marcelo Bretas Neto
e Fernando Neto Safatle



Impressão:

**TIPOGRÁFICA
OFF-SET**

**IMPRESSOS FISCAIS
PAPELARIA LIVROS
E MATERIAIS
ESCOLARES**

Avenida 20 de Agosto nº 1700 -
Fone: 441-2720 - Catalão - Goiás

Expoente maior de Desenvolvimento e Progresso



Considerada a quinta cidade mais antiga do Estado de Goiás, datando a sua fundação de meados de 1.728, o município de Catalão está geograficamente localizado na região Centro-Oeste Brasileira, de onde se verifica o início do planalto Central. O município possui uma extensão de 4.197 quilômetros quadrados de área, estando localizado a uma altitude média de 800 metros, sendo que o ponto mais alto está no Morro do Urubu, na serra do Quebra do Chifre a 1.200 metros acima do nível do mar. A altitude mínima encontra-se no sul do município, com 500 metros, atingindo uma extensão de aproximadamente um quilômetro quadrado. A segunda mais elevada é encontrada no Morro do São João a 1.100 metros.

De acordo com a obra da escritora catalana, Maria das Dores Campos - a dona Mariazinha, "Catalão: Estudo

Histórico e Geográfico", o município dá início ao planalto Central brasileiro e, mesmo se tratando de um terreno elevado, não possui grandes altitudes. De um modo geral o terreno é de superfície arredondada, mostrando em determinados pontos algumas serras, como, por exemplo, o Morro da Saudade, onde se encontra a altitude mais elevada de 1.200 metros acima do nível do mar. A seguir vem a serra do Prata, na fazenda Anta Gorda, próximo à divisa com o município de Campo Alegre de Goiás no Distrito de Santo Antônio do Rio Verde, cuja altitude está calculada em 1.100 metros.

O município de Catalão limita-se ao Norte com o município de Campo Alegre de Goiás; ao noroeste com o município de Ipameri; ao Nordeste com os municípios de Minas Gerais, respectivamente Paracatu, Vazante e Coromandel. e ainda ao nordeste com

o município goiano de Davinópolis; a Leste e Sudeste com o município de Ouvidor; ao Sul com o município de Três Ranchos e também com os municípios mineiros de Cascalho Rico e Araguari e ao Sudoeste com Goiandira, em Goiás e ainda ao sul, com o município de Cumari.

Conforme esclarece a escritora, o limite do município de Catalão com Ipameri tem início na barra do Ribeirão Pari no Rio Veríssimo e sobe por este até a barra do ribeirão Custódia; ao Norte com Campo Alegre, começa o limite na barra do ribeirão Custódia no Rio Veríssimo, sobe pelo ribeirão Custódia até a barra do Córrego Perobas; sobe por este até a sua cabeceira, daí em rumo reto até a serra do Falcão, seguindo por esta até encontrar a cabeceira do córrego Quebra Chifre no morro Redondo, desce pelo córrego Quebra Chifre até sua barra no rio São Marcos, sobe pelo São Marcos até a barra do córrego Buqueirão; ao Nordeste com os municípios do vizinho estado de Minas Gerais, Paracatu, Vazante e Coromandel; ainda ao Nordeste com o município de Davinópolis, subindo pelo Buriú Grande até a sua cabeceira; daí segue em rumo reto até encontrar a estrada "Boiadeira" que dá acesso a vila de Santo Antonio do Rio Verde; a Leste e Sudeste com o município de Ouvidor, onde tem início na barra do Córrego Fundo acima até encontrar a divisa da fazenda "Paraíso do Meio", daí voltando à esquerda segue pelas divisas desta fazenda até encontrar o ribeirão Ouvidor até a barra do córrego da Lagoa.

Ao Sul com o município de Três Ranchos. Começa na barra do córrego Lagoa no ribeirão Ouvidor, desce por este até a ponte sobre o mesmo ribeirão; daí voltando à esquerda em direção a fazenda "Casados" atravessando-a em rumo à fazenda de propriedade



seguido por esta ferrovia até o quilometro 1.122, de onde sobe rumo ao córrego Mato da Cruz, desce em seguida por ele até a barra do córrego João Tatiko ou Catingueiro, chegando ao ribeirão do Pai e daí até a barra do Rio Veríssimo.

RIQUEZAS DA BACIA HIDROGRÁFICA

O município de Catalão, dispõe de uma bacia hidrográfica considerada rica, sendo seu principal rio o Paranaíba, um dos formadores da bacia Platina. Esse rio separa Catalão dos municípios de Cascalho Rico, Araguari, Coromandel e Abadia dos Dourados, todos em Minas Gerais. A obra "Catalão: Estudo Histórico e Geográfico" dá como os principais rios da região, depois do Paranaíba, os seguintes: São Marcos, Veríssimo, Verde, São Bento e Ribeirão Ouvidor, muito embora o município conte ainda com inúmeros outros cursos d'água de tamanho menor, tais como: ribeirão Custódia, Peixe, Riacho, do Pará, Peroba, Barreiro, Laginha, Morro Agudo, Córregos Fundo, Segredo, da Prata, Córrego Pirapitinga, que atravessa a cidade, e do Almoço, além de outros córregos e riachos.

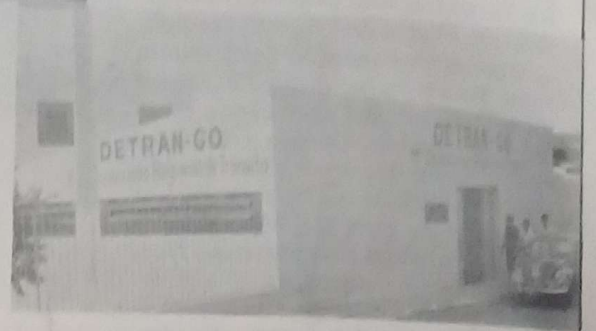
O rio Paranaíba separa o Estado de Goiás de Minas Gerais, na região Sul, correndo em sentido leste-oeste. Pela margem direita, recebe o afluente São Marcos, além do Veríssimo, o Verde, ribeirão Ouvidor e o córrego Pirapitinga. O rio São Marcos é o segundo mais caudaloso e separa os distritos sede de Catalão com o de Santo Antonio do Rio Verde. O rio Veríssimo - separando o município de



Catalão de Ipameri - foi no passado bem mais largo, com bastante volume de água, mas com o desmatamento da região na sua cabeceira, o seu volume de água veio a ser reduzido, o mesmo que ocorreu com o rio Vermelho, que corta a Cidade de Goiás. Mesmo sendo rios bastantes caudalosos, a maioria deles apresenta poucas condições para a implantação de hidroviás, a nível comercial, por causas das grandes quedas, o que demandaria por parte das autoridades governamentais a construção de eclusas.

Somente no rio Paranaíba, existem a cachoeira de Mata Padre e a do Serião. No rio São Bento, afluente pela margem esquerda do rio São Marcos, há ainda a cachoeira de São Bento, que está sendo aproveitada para a construção da usina de Davinópolis. Também no rio Verde, existe a cachoeira denominada Rio Verde, sem falar no ribeirão Ouvidor onde encontra-se a cachoeira do Imbé, que apresenta uma potência de 8000 HP.

Quanto aos aspectos climáticos, o município de Catalão apresenta características de tropical úmido, principalmente se levar em consideração as



WALDIVINO JOSÉ DUARTE

**CALÇADOS DUARTE
BITH CALÇADOS
POLI CALÇADOS**

**3 lojas calçando a família catalana
Fabricamos a melhor botina do
sudeste goiano**

Fones: 441-3111 - 441-2456 - 441-2642 - 441-2996

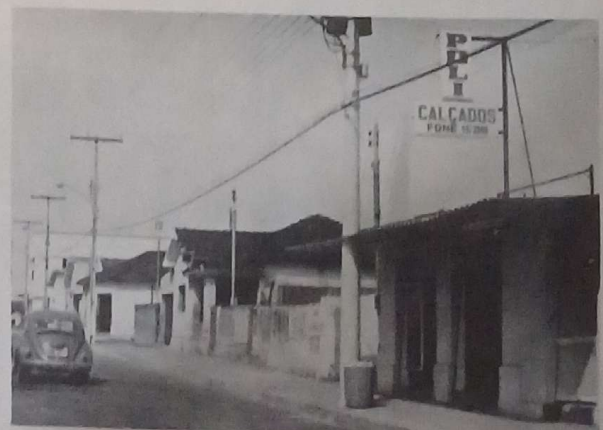
DUARTE CALÇADOS

Rua Cristiano Victor nº 206



BITH CALÇADOS

Avenida 20 de Agosto nº 1253



POLI CALÇADOS

Avenida José Marcelino nº 750

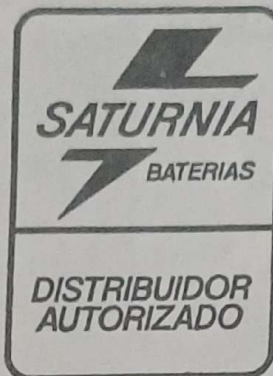
temperaturas médias registradas no ano de 1.971 - conforme adianta a obra de dona Mariazinha - foram de médias das mínimas, 16,5 graus; média das máximas, 27,9 graus; máxima absoluta, 32,9 graus e mínima absoluta, 12,2 graus. Ainda segundo a escritora: "o município é bem regado por chuva, sendo que nos anos que menos chove, são oito meses de chuvas. Segundo a tradição é raro passar quatro meses sem chover em Catalão. Quando ao contrário, ocorre abundância de chuvas, costumam elas serem causadoras de enchentes em todos os rios que percorrem o município".

- As mais desastrosas - prossegue a escritora - são as cheias do rio São Marcos, cujas margens se alargam normalmente 100 metros de cada lado, prejudicando sobremaneira as plantações de arroz, milho, produtos estes cultivados de preferência nas proximidades da bacia deste rio". É um excelente clima próprio para estações de saúde e considerado ótimo para o cultivo de lavoura de café, inclusive, o governo tem liberado recursos financeiros para incentivar a plantação de café ao longo de todo município. Já com relação à vegetação, há predominância do cerrado, subdividido em cerrado fechado, ralo, ou seja, o cerrado, o cerradão e o cerradinho. O município é ainda bastante rico em madeiras, sobressaindo entre elas: o jatobá, peroba rosa, peroba branca, angico, óleo, pau santo, vinhático, piquizeiro, magabeira, sucupira, barbatimão (estes dois últimos bastante usado pelo povo goiano para tratamento de saúde), e gordinha. São encontrados ainda a arueira, tamboril, cedro, cangerana, jacarandá, ipê roxo e amarelo, sebastião arruda, canela, guatambu, mandioqueira, capitão do mato, fava de arara, ingazeiro, baru, etc.



Posto saturno

DE Abadio Eustáquio Borges



**BATERIAS
PEÇAS E
SERVIÇOS
ELÉTRICOS
PARA AUTOS**

Rua Evangelino Meireles, nº 40
Fone: 441-3128 - Catalão - Goiás

"O PIONEIRO NO RAMO
EM TODA A REGIÃO"

FARMÁCIA SANTA TEREZINHA

DE Jarbas Rabelo de Souza e
Glória Boaventura de Souza

**MEDICAMENTOS
E PERFUMARIA**

Avenida 20 de Agosto nº 1729

Fone 441-2332

Catalão

Goiás



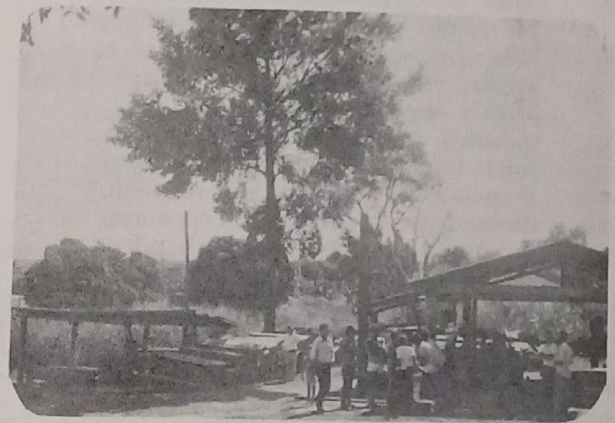
SERRARIA

SÃO SEBASTIÃO

- TRATORES PARA
ARRASTAR MADEIRAS
E ARAÇÃO

- CAMINHÕES PARA
TRANSPORTES DOS
PRODUTOS

- DORMENTES PARA
ESTRADAS DE FERRO



Partindo do princípio filosófico de que o homem supera quaisquer obstáculos, sendo inclusive superior ao próprio tempo, este é um exemplo que bem comprova a veracidade da afirmativa. Vital da Costa Marques, filho de pais lavradores e egresso de uma das regiões mais prósperas do município - Fazenda Custódia - desde a infância sempre vislumbrou absoluto sucesso naquilo que se propunha a realizar, ou seja, a instalação de uma Serraria em Catalão, que viesse a atender convenientemente a grande demanda que o progresso exigia. E Vital da Costa Marques conseguiu o seu objetivo! Conseguiu porque, homens de sua tempera não sonham, realizam! Partindo dos planos para a ação, eis que de repente seu objetivo se torna realidade, e com isso Catalão ganhou novo impulso. De empresário a político e apenas para ilustrar o presente trabalho e melhor informar aos leitores, eis que, como num passe de mágica, VITAL DA COSTA MARQUES tornou-se também, em gestões anteriores, um dos vereadores mais votados da cidade.



Rua ADEMAR FERRUGEM Nº 385
FONE: 441-2920 CATALÃO - GOIÁS.

Expoente maior de Desenvolvimento e Progresso

Quem sabe influenciados pela fama de Bernardo Guimarães e Fagundes Varela, dois grandes literatos que residiram em Catalão durante alguns anos, muitos foram os filhos da terra que também enveredaram pelo caminho das artes e literatura, conquistando notoriedade

"O príncipe dos Poetas Catalanos" Ricardo Paranhos, Alceu Victor Rodrigues, David Persicano, Francisco Victor Rodrigues, Galeno Paranhos, Gastão de Deus Victor Rodrigues, Gerson Cunha, Luiz Alcântara de Oliveira, Luiz Nicolau Fagundes Varela, Luiz Ramos de Oliveira Couto, Randolpho Campos, Ricardo Paranhos, Roque Alves de Azevedo, Wilson Democh e Zoroastro Artiaga são nomes que destacaram a sociedade catalana no passado.

Ainda hoje transcorridos muitos anos, mais de um século, a cidade continua sendo o berço da cultura goiana. Mesmo sendo uma cidade com pouco mais de 40 mil habitantes, entre a zona rural e urbana, Catalão vem fazendo a sua história ao longo dos tempos, sempre marcada pela tradição. Um exemplo marcante disso, é a Academia Catalana de Letras, fundada em 1.973 e, que vem funcionando regularmente, promovendo reuniões em estabelecimentos de ensino locais, tomando parte ativa na vida cultural de Catalão. Recentemente, foi criada na Academia Catalana de Letras mais uma cadeira Wagner Estelita Campos, atualmente ocupada pelo desembargador Mauro Campos, homem de invejável capacidade jurídica.

A cadeira número 1, cujo patrono é Alceu Victor Rodrigues está ocupada atualmente pela acadêmica Marly Mendonça Netto Fayad; a nº 2, tendo como patrono Bernardo Joaquim da Silva Guimarães, ocupada pelo acadêmico Cornélio Ramos; a nº 3, tendo como patrono David Persicano, ocupada pelo acadêmico René Estevão Decker; a nº 4, cujo patrono é Francisco Victor Rodrigues, está ocupada por Jamil Sebba; a nº 5, tendo à frente o patrono Galeno Paranhos, está ocupada pelo acadêmico Antônio Miguel Jorge Chaud; a nº 6, cujo patrono é Gastão de Deus Victor Rodrigues, ocupada por Geraldo Coelho Vaz; a nº 7, tendo como patrono Gerson Cunha, por Júlio Pinto de Melo; a nº 8, cujo patrono é Luiz Alcântara de Oliveira, pelo acadêmico Elimar José Ferreira; a nº 9, tendo como patrono Luiz Nicolau Fagundes Varela, está ocupada pelo acadêmico Délio Ferreira da Cruz; de nº 10, cujo patrono é Luiz Ramos de



Oliveira Couto, está ocupada pelo acadêmico Cesar Ferreira; a de nº 11, tendo como patrono Randolpho Campos, está ocupada pela acadêmica Maria das Dores Campos; a de nº 12, cujo patrono é Ricardo Paranhos, está ocupada pelo acadêmico Monsenhor Primo Vieira; a de nº 13, de Roque Alves de Azevedo encontra-se ocupada pelo jornalista Jayme Câmara, a de nº 14, tendo como patrono Wilson Democh está ocupada pelo acadêmico Labiba Fayad e a de nº 15, cujo patrono é Zoroastro Artiaga ocupada por Paulo Fayad Sebba.

OS GRANDES HOMENS

Antes de entrar na sociedade catalana propriamente dita, com os

seus hábitos, costumes e folclore, não poderíamos deixar de fazer um breve retrospecto na vida dos grandes vultos. A começar, podemos citar Bernardo Joaquim da Silva Guimarães, nascido em 15 de agosto de 1.825 e faleceu em 10 de março de 1.884. Ele foi poeta, jornalista, romancista, crítico e dramaturgo, e, por duas vezes, Juiz de Direito de Catalão. Deixou ao todo 11 obras publicadas; Roque Alves de Azevedo, nasceu em 23 de janeiro de 1.833 e faleceu em 17 de maio de 1.869. Este era natural de Catalão; Luiz Nicolau Fagundes Varela, nascido a 17 de agosto de 1841 e morreu em



Niterói-RJ a 18 de fevereiro de 1.875. Deixou seis obras publicadas.

Além desses, citaremos ainda: Alceu Victor Rodrigues, poeta, nascido em 1.866 e morreu em 1.902. Deixou uma obra publicada denominada "Antologia Goiana". Pertenceu à Escola Candereira de Victor Hugo; Ricardo Paranhos, nasceu em Catalão no dia 22 de novembro de 1.866, faleceu em 1.941. Considerado o "Príncipe dos Poetas Catalanos", era advogado por profissão. Suas obras: "Os caibais no Rio de Janeiro", escreveu "Opúsculo" a seu pai e "O crime de Catalão"; Randolfo Campos, nasceu a 24 de janeiro de 1.873 e morreu a 6 de julho de 1.947, deixando três livros de poesia publicados. Moisés Augusto Santana, nasceu a 7 de fevereiro de 1.879, faleceu a 20 de maio de 1.922. No ano de 1.929, foi publicada a sua obra póstuma, "Vultos e fatos de Goiás"; Gastão de Deus Victor Rodrigues, nasceu em 1 de março de 1.833, faleceu a 17 de abril de 1.917. Suas obras: "Agopantos", poesia e, "Páginas Goianas"; Gerson Cunha, este poeta nasceu a 3 de fevereiro de 1.884 e faleceu a 10 de junho de 1.939, tendo colaborado em quatro jornais; David Persicano, poeta, nascido a 16 de outubro de 1886 e faleceu em 1.958. Em 1906, recebeu o diploma de Bacharel em Ciências e Letras. Colaborou em dois jornais baianos, "Tarde" e "Molho" e ainda publicou dois livros, quais sejam, "Noite de Luar" e "Mocidade Morta".

Wilson Elias Jorge Democh, nasceu a 4 de dezembro de 1.929 e faleceu no dia 22 de março de 1.962. Poeta, jornalista, orador e pensador. Colaborou nos seguintes jornais: O Popular, FOLHA DE GOIAZ, Jornal do Povo e Goiás Moço, Revista Cigarra, do Rio de Janeiro. As suas obras são: "Máximas e Pensamentos" - publicado - e "Sui-generis", crônicas, contos e discursos; Dona Rosentina de Santana e Silva - dona Yayá - nasceu no dia 18 de janeiro de 1.819. Escritora de peça e monólogos para as festas anuais; Dr. Jamil Sebba, nasceu a 25 de junho de 1.913, médico, e durante muitos anos esteve trabalhando no hospital Nasser Fayad. Colaborou nos jornais FOLHA e Tribuna de Catalão, entre inúmeros outros. São considerados literatos pela Academia Goiana de Letras, os escritores: Higinio Rodrigues, Gastão de Deus, Roque Alves de Azevedo, Ricardo Paranhos, todos nascidos na cidade de Catalão.

INFLUÊNCIAS

Ao que parece Catalão é uma cidade predestinada a cumprir um destino marcado pelo brilhantismo cultural de seu povo, correspondendo fielmente ao papel histórico que lhe confiou a Bandeira de Bartolomeu

Bueno lá pelos idos de 1.722. Esta terra certamente absorveu o espírito inquieto dos catalães e a força oral da etnia espanhola, os primeiros homens a pisar neste chão. Desde o início de sua formação, a sociedade catalana vem lutando no sentido de manter seus hábitos e costumes, "projetando como terra exemplar", como definiu José Júlio Guimarães Lima. Como já foi dito antes, em Catalão viveram dois dos maiores vultos da literatura brasileira de todos os tempos, Fagundes Varela e Bernardo Guimarães, coincidentemente, ambos viveram na mesma casa.

A escritora catalana Maria das Dores Campos, em sua obra, mostra que os primeiros habitantes de Catalão foram bandeirantes paulistas

e portugueses que "vinham para as minas atraídos pela tentação do ouro, cuja exploração em Goiás foi abundante no fim de 1.700 e início de 1.800". O município mesmo tendo sido iniciado por um português, ainda hoje existem famílias descendentes de portugueses, os Sucenas, por exemplo. Posteriormente, vieram os italianos e alguns anos depois começaram a chegar os descendentes de árabes - sírios -, atualmente a maior colônia estrangeira na cidade, bastando observar que a maioria dos industriais e comerciantes da região é pertencente à colônia síria. A influência desse povo teve um papel



importante nos costumes locais, inclusive, houve influência síria na alimentação do povo catalano, já que uma infinidade de pratos tipicamente sírios é conhecida e apreciada por todos os catalanos.

PAPEL DA IMPRENSA

Como em qualquer parte do mundo, a imprensa sempre teve um papel relevante na formação cultural de um povo, o que não poderia ser diferente na sociedade catalana. Desde os primórdios de sua fundação, com menor ou maior destaque, foram fundados alguns órgãos noticiosos, muitos com vida efêmera. Outros como é o caso do jornal "Goiás e Minas", o primeiro de Catalão, que durou aproximadamente quatro anos e deu a sua valiosa contribuição para a formação da opinião pública local. Como se sabe, o "Goiás e Minas" foi fundado em 1.900 e viveu até 1.904, sendo seu fundador Absai de Andrade, que chegando de São Paulo, criou em Catalão, a primeira oficina tipográfica, onde era impresso o jornal. Mesmo contando com a colaboração de muitos mineiros, o "Goiás e Minas" era editado na cidade de Catalão em oficinas que se localizavam na parte térrea do antigo prédio do Senador Paranhos, onde hoje pertence a William Tartucci. O corpo redatorial daquele órgão era composto por Absai Andrade e pelos escritores: Randolfo Campos, Ricardo Paranhos, Francelino Franklin Ferreira e Enéas Tolentino de Figueiredo Bretas. Um aspecto que deve ser observado é que ele mantinha uma seção denominada "Arcádia Catalana", destinada exclusivamente à publicação de poesias dos poetas locais, como Roque Alves de Azevedo, Alceu Victor Rodrigues, Gastão de Deus Victor Rodrigues, entre outros da época.

De acordo ainda com a escritora dona Mariazinha, em "Catalão: Estudo Histórico e Geográfico", o jornal "Goiás e Minas", nestes quatro



anos de existência "deu muita publicidade aos acontecimentos sociais e políticos de Catalão. O escritor e poeta Randolfo Campos era simultaneamente redator e tipográfico", diz ela.

Mesmo sendo ainda nos dias de hoje a cidade de Catalão uma das mais bem servidas em termos de escolas de todo o Estado, visto que - conforme esclarecimento da vereadora Dalva Rosa Badico, além de ocupar o cargo de delegada Regional de Educação de Catalão - atualmente existem em todo o município 13 escolas estaduais e 10 rurais, sem contar aquelas mantidas pela municipalidade, a primeira escola pública do município foi fundada por volta de 1890, instituição esta mantida pela Prefeitura - na época Intendência - Esta escola, ao que se sabe, mantinha uma turma de 30 a 40 alunos e as aulas eram ministradas pela professora Dona Mariana Cândida Lopes. Mais ou menos dois anos após, também um senhor conhecido por "Mestre Satiro"

dirigiu uma escola destinada a alunos do sexo masculino, onde estudavam também cerca de 40 a 50 alunos. Mestre "Bem", como era conhecida na região, foi outra professora que lecionou em uma escola pública no período compreendido entre 1.894 a 1.988. Já em 1.895, Gastão de Deus Victor Rodrigues, fora contratado pelo Tenente Coronel João de Cerqueira Neto para ministrar aulas particulares para os seus filhos: Mário de Cerqueira Neto - Nhôzico -, João de Cerqueira Neto e Felicidade Neto Campos - Yáá - . Antônio Pimentel Paranhos, "o Mestre Tomé" foi professor de uma escola pública para 50 alunos do sexo masculino, no ano de 1.900. Também entre 1.898 e 1.906 foi professora em Catalão, Dona Palmira Porto Guimarães, ministrando aulas em uma escola do sexo feminino, local este onde também se ensinavam trabalhos manuais.



Posto
Mangueiras
de Catalão.
• aberto dia e noite •

PRODUTOS SHELL

GASOLINA ' ÓLEO DIESEL '
LUBRIFICANTES ' ÓLEO DE CÂMBIO E
DIFERENCIAL ' LAVAGEM COMPLETA

Proprietário: Nilson José da Silva

BR-050 Km 286 - Catalão-Goiás.

O primeiro Grupo Escolar de Catalão foi criado em 1.915 ou 1.916, não se sabendo com exatidão, tendo como diretora uma senhora vinda da Cidade de Goiás - antiga Capital - por nome de Dona Portilha. Este Grupo funcionou no prédio onde hoje se aloja a Casa do Fazendeiro, na Avenida XX de Agosto, rua esta que na época tinha o nome de Rua das Flores. Seu primeiro nome foi Grupo Escolar de Catalão, posteriormente transferido para Grupo Escolar 29 de Outubro, depois Grupo Escolar 10 de Novembro e finalmente, Grupo Escolar Rita Paranhos Bretas em homenagem a Ritinha, senhora descendente da tradicional família Paranhos. Fora estes, a cidade de Catalão possui ainda inúmeros outros estabelecimentos de ensino, podendo ser citados os seguintes: Escola Primária mista fundada por Telezila Neto e Fernando Bumenschein, de 1.925 a 1.928; o colégio "João Chaves", de 1.918 a 1.922; em 1.922; existiram as escolas de Dona Esmeralda para meninas e, do Póvoa para meninos; lá pelos anos de 1.936 ou 1.937 funcionou um educandário criado pelos professores Sóstenes e Castelões; em meados de 1.932 as irmãs Yolanda e Yvone Paranhos de Mendonça criaram uma escola particular em sua residência, sendo que algum tempo mais tarde, Helena Paranhos se juntou a elas e ampliaram



a escola e, conseqüentemente, o número de alunos. Mais tarde esta escola foi vendida para Adelaide cunha Rodrigues - Zuzu já com o nome de Externato Imaculada Conceição. Em 1.943, as irmãs Barbosa fundaram o Externato São Sebastião, o qual funciona há anos.

que a sociedade Catalana desde os primeiros anos de sua existência esteve sempre voltada para a cultura. Não só a própria comunidade teve grande responsabilidade na instrução do povo, como os próprios governantes que deram de si todo o esforço no sentido de dar à população

A CULTURA ACIMA DE TUDO

Com base nisso, não há como negar



Sindicato Rural de Catalão



"SINDICATO RURAL DE CATALÃO"

Fundado em 1.967, com o total de 1.200 associados e extensão de base nos municípios de Ouvidor, Davinópolis e Três Ranchos, o Sindicato Rural de Catalão, oferece aos associados, serviços de: Despachantes - Assistência Contábil - Declarações de Rendias - Declarações junto ao INCRA - Serviço de combate à Formigas (SAUVAS), além de vários convênios com Laboratórios de Análise.

PRESIDENTE: OSCAR LOPES DE FARIA.

TESOUREIRO: WILLIAN TARTUCI

SECRETÁRIO: MARIO ABRÃO.

Av. Brasil - nº 414 - Fone: 441-2479. Catalão - Goiás.

todo o conhecimento necessário ao desenvolvimento de uma sociedade. O povo de Catalão é sem sombra de dúvidas, um dos mais cultos de todo o Estado de Goiás. Há anos que o analfabetismo foi erradicado com muita luta. A cidade, ao contrário de todas as demais cidades brasileiras, não possui fileiras de mendigos, um ou outro que se encontra aqui e acolá são oriundos de outros municípios. Estes são exemplos para demonstrar que o nível sócio-econômico e cultural do município é realmente um dos mais altos de todo o Estado.

Ainda conforme adiantou a delegada Regional da Educação, a vereadora Dalva Rosa Badico, ali estão implantadas 13 escolas estaduais urbanas e 10 escolas estaduais rurais. No Colégio Wagner Estelita Campos, instituição particular, são ministrados cursos de 1º e 2º Graus, destacando aqueles no setor de Contabilidade; no Colégio Nossa Senhora Mãe de Deus são ministrados cursos de Magistério e Secretariado; no Colégio estadual João Neto de Campos, também de 1º e 2º Graus, são ministrados cursos de Magistério e Secretariado. O município é servido por 20 escolas estaduais de 1º Grau e Estadual de 2º Grau, uma, sendo que naquelas de 1º Grau estão matriculados atualmente 7.171 alunos e, na de 2º Grau, 725 alunos, além de 382

estudantes naquelas conveniadas com o Estado.

Segundo ainda a delegada Regional da Educação, há previsões para dentro em breve ser providenciada a reforma de três escolas, da mesma forma que encontra-se em estudo de viabilidade a implantação de um Campus da Universidade Federal de Goiás, na sede do município, obra esta que representa um salto na evolução cultural da região, visto que a partir daí, não mais precisam os estudantes que pretendem seguir carreira universitária, deslocar-se da sua cidade para outros centros educacionais do País, como Uberlândia, Goiânia e Brasília. Fora as estaduais, o município de Catalão é servido por 35 escolas - urbanas e rurais - mantidas pela Prefeitura local.

Em virtude da grande dedicação à instrução e à cultura, a cidade de Catalão foi considerada a "Atenas de Goiás" por ter reunido, ao longo de toda a sua história, expoentes na literatura e nas artes plásticas, sobressaindo a literatura. A escritora Dona Mariazinha, afirma que a população de Catalão é formada, em sua grande parte, por fazendeiros, que vêm para a cidade, deixando aqui mulher e filhos para estudarem, enquanto o chefe de família atende aos trabalhos da fazenda. "Desde tempos remotos existe nos catalanos muita dedicação

à instrução e cultura de seu povo. Tanto assim que em 1957, quando o prefeito Antônio Miguel Jorge Chaud, juntamente com o presidente do DASP, Wagner Estelita Campos, conseguiu que Catalão fosse escolhida a cidade da Região Centro-Oeste, onde instalaram as atividades de experimentação da Campanha de Erradicação do Analfabetismo". Esta campanha desencadeada pelo Governo Federal, criou no período de cinco anos, cinco grupos escolares e 90 escolas na zona rural além da criação, nos subúrbios desta cidade, da Escola Parque que se transformou hoje no Centro de Formação de Professores Primários.

CRESCIMENTO POPULACIONAL

Apesar de ser a cidade de Catalão bastante tradicional, somente a partir dos últimos tempos, vem ela sofrendo um processo migratório mais acentuado. Isto pode ser atribuído às atividades de mineração que estão sendo desenvolvidas no município, transportando para o município gente de todas as partes da Nação, que para aqui se transfere com o fim único de trabalhar nas empresas de mineração. Enquanto a economia básica estava voltada para pecuária, praticamente



"FRIVAP" FUNDADO EM: 28 de fevereiro de 1973.



PRODUTOS BOVINOS E SALAMERIA
DERIVADOS E GÊNEROS ALIMENTÍCIOS
EM GERAL

FAZENDA CÔRREGO DO ALMOÇO, S/N. CATALÃO - GOIÁS
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: FRIVAP.

FILIAL
Av. W-3. Quadra - 513. Lojas - 64, 65 e 67 Brasília-DF.

não havia imigração, o que não obrigava as pessoas se mudarem com maior frequência.

Dados fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística dão conta de que no ano de 1.970, durante o recenseamento, havia ali uma população absoluta de 27.390 habitantes, sendo que a população urbana estava na casa dos 15.384 habitantes, enquanto que a rural em 12.006. No recenseamento do ano passado, o IBGE encontrou no município uma população de 40 mil habitantes. Nesta década houve um crescimento populacional mais acentuado provocado pela exploração de minérios, construção de estradas, melhoria de empregos, etc.

Em 1.950, a população recenseada era de 30.652 habitantes. Em 1.960, o Censo Demográfico acusou uma população absoluta de 26.098 habitantes, um número pequeno em relação à década anterior. Isto porque em 1.950, o município de Catalão estava ainda anexado aos municípios de Ouvidor, Três Ranchos e Davinópolis, sendo algum tempo após estes desmembrados de Catalão. A escritora dona Mariazinha, em sua obra, atribui essa queda na população de 1.950 para 1.960, como sendo em virtude da emigração para Goiânia e Brasília a procura de trabalho ou estudos. Pesquisa realizada pelo

Indur mostra que a população total estimada para o município no ano de 1.979 era de 32.351 habitantes, sendo que 18.144 na área urbana e 14.107 na zona rural. Entretanto, deve ressaltar-se que o aumento populacional ultrapassou o valor estimado para aquele período, "fato - segundo a pesquisa - explicado pelo surto de mineração ocorrido após o levantamento de 1.970".

Segundo ainda a obra da escritora catalana, os dados precisos sobre a população de Catalão somente foram possíveis de serem levantados a partir de 1.900 para cá. Calcula-se que em 1840 haviam 500 habitantes na vila; em 1.860, esse número é elevado para 4 mil habitantes e 1.890, 10 mil habitantes. Em 1900, incluindo os habitantes de Cumari, Goiandira, Anhanguera, Ouvidor, Três Ranchos e Davinópolis a população total estava na casa dos 15 mil habitantes.

"Neste século XX já temos dados mais precisos sobre o desenvolvimento da população", afirma a escritora. Em 1.910, para 18 mil quilômetros quadrados, temos uma população de 25 mil habitantes; 1.920, tínhamos mais ou menos 32 mil habitantes com superfície de 18 mil quilômetros quadrados, incluindo ainda os de Goiandira, Cumari, Anhanguera, Ouvidor, Três Ranchos e Davinópolis; 1.930, não houve recenseamento e a

população foi calculada em 1.937, dando um total de 30.120 habitantes para a população absoluta e 2,5 mil habitantes a população relativa, sendo nesta época a superfície de 12 mil quilômetros quadrados. Como a Agência Municipal de Estatística foi criada em 1.937, somente a partir de 1.940, temos dados exatos da população do município de Catalão. Nesse ano, Ouvidor, Três Ranchos e Davinópolis ainda faziam parte do município de Catalão, sendo que a população recenseada foi de 30.844 habitantes.

MENDICÂNCIA ERRADICADA

Além de ser uma das cidades mais bem cuidadas de toda a Nação brasileira, tudo ali cheira a limpeza, as casas, as ruas, praças e avenidas, também não existem mendigos abandonados pelas ruas. Um ou outro que se a gente encontra aqui e acolá, pode-se ter a certeza, são procedentes de outras localidades. Isto porque inúmeras instituições filantrópicas estão sempre a cuidar e dar assistência às famílias carentes e às pessoas abandonadas. A filantropia vem sendo exercida em grande

BR

POSTO

AGUIAR Ltda.

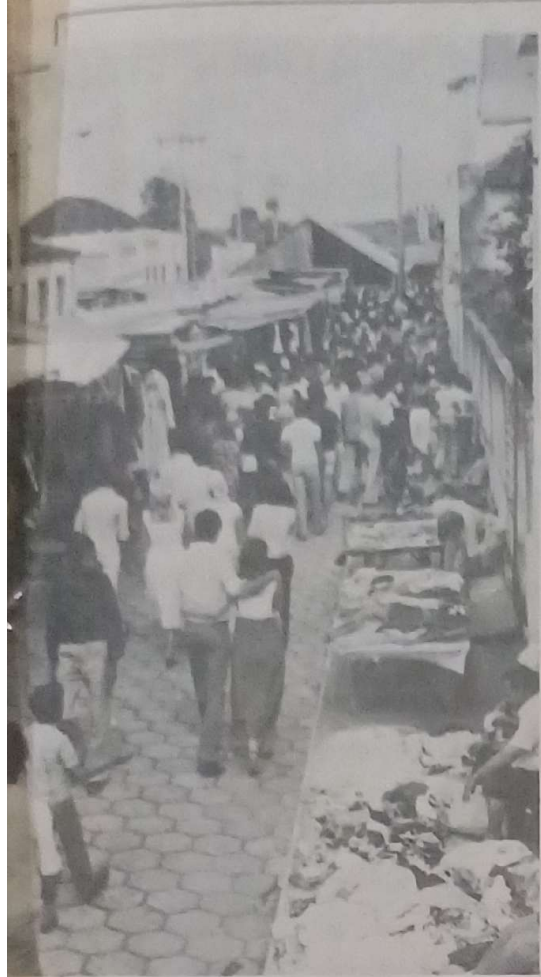
DE: OVÍDIO RODRIGUES DE PAULA E
FLORICEMA RODRIGUES DE PAULA



- GASOLINA
- ÓLEO DIESEL
- ÓLEOS LUBRIFICANTES
- ÀLCOOL
- FILTROS
- GRAXA

15 Anos de Tradição e Bons Serviços

Rua Dr. Pedro Ludovico nº 68 Fone: 441- 2141 - Catalão - Goiás.



escala, pelo menos, duas dessas instituições, a Sociedade São Vicente de Paula e Santa Rita de Cassia, as mais antigas da cidade vem desenvolvendo um trabalho assistencial notável. Há mesmo comentários na cidade de que os mendigos que ali aparecem, geralmente, são provenientes das cidades mineiras de Uberlândia, Araguari.

Se não fora a educação do próprio povo, a Prefeitura Municipal de Catalão dificilmente conseguiria manter tão limpa a cidade, pois enquanto os garis iam à frente limpando, logo atrás iam os moradores atirando dejetos, lixo e papéis. Acontece ali justamente o oposto, até mesmo as crianças já estão preparadas e condicionadas pelos próprios pais no sentido de que não se deve atirar coisas ou lixo nas ruas. Recentemente, um senhor residente na cidade de Belo Horizonte, habituado à correria dos grandes centros, encontrava-se em Catalão. Como havia comprado um picolé, retirou o papel e o jogou ao chão. A criança vendo o papel atirado ao solo, pegou e jogou no latão de lixo do próprio carrinho. Estas são apenas coisas que mostram todo o comportamento de uma sociedade evoluída.

OS ADMINISTRADORES DO
MUNICÍPIO
Em mais de um século de exis-

tência, o município de Catalão é evidente, teve vários administradores, começando pelo primeiro Intendente o coronel João de Cerqueira Netto; Antônio Gonçalves da Silva, por duas vezes; major Paulino Ribeiro de Guimarães, também duas vezes; Cristiano Victor Rodrigues; Francisco da Silva Ribeiro; José Maria da Silva Aires; João da Veiga Jardim; Manoel Gomes de Paiva Rezende; Salomão de Paiva Rezende; Mário de Cerqueira Neto; Augusto Netto Carneiro, Antônio de Paiva Sampaio, Joscelim Gomes Pires, Diógenes Dolival Sampaio, Anísio de Oliveira Gomes, Dr. Anibal Jajah, Luiz Alcântara de Oliveira, Publio de Souza, Armando de Miranda Stornk, Randalfo Campos, Ozark Vieira Leite, Pedro dos Santos Braga, Luiz Ribeiro Horta, Francisco Balduino de Santa Cruz, João Neto Campos, Ciro Neto, Antônio Miguel Chaud, Jacy de Campos Netto Ozark Vieira Leite, Paulo Hummel e Leovil Evangelista da Fonseca; Marcelo Jourdan, Francisco Balduino de Santa Cruz, Érico Meireles, Bento Rodrigues de Paula, João Neto de Campos, Silvío Pascoal, José Evangelista da Rcoha Rocha e Divino Elias da Silva, atual prefeito.



CATALÃO
IMÓVEIS LTDA

De: Joaquim Martins Matias
e José Candido Felício Neto

**LOTEAMENTO ELIAR FARID
SAFATLE (Próximo ao Colégio Estadual)**

**LÔTEAMENTO SETOR
AEROPORTO**

LOTEAMENTO GOIANIENSE II

**COMPRA - VENDA -
ADMINISTRAÇÃO DE
IMÓVEIS**

- Vendas em até 48 meses -

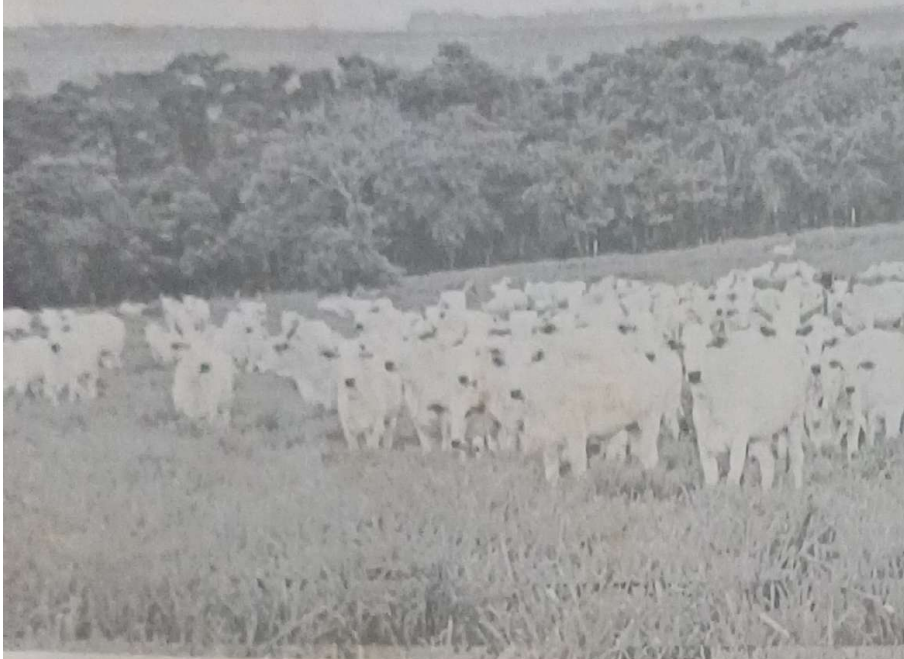
Av. 20 de Agosto nº 1.737 - Catalão-Goiás.

FAZENDA CAMPO LIMPO

Município de Catalão

FAZENDA MATO GROSSO

Município de Niquelândia



VENDAS PERMANENTES DE
TOURINHOS NELORE PC e PO

“HÁ MAIS DE 20 ANOS
SELECIONANDO”

OSCAR LOPES DE FARIA

Avenida 20 de Agosto nº 1003
Fone: 441-2489 - Catalão Goiás

**TRATANDO-SE DE GRANDES
CONSTRUÇÕES UM NOME SE
DESTACA EM CATALÃO**

JOÃO BATISTA ALVES

- O Construtor dos Grandes Prédios e
Mansões de Catalão

- O mais procurado p/ construções de
Casas populares & conjuntos residenciais,
etc...

- **COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS**

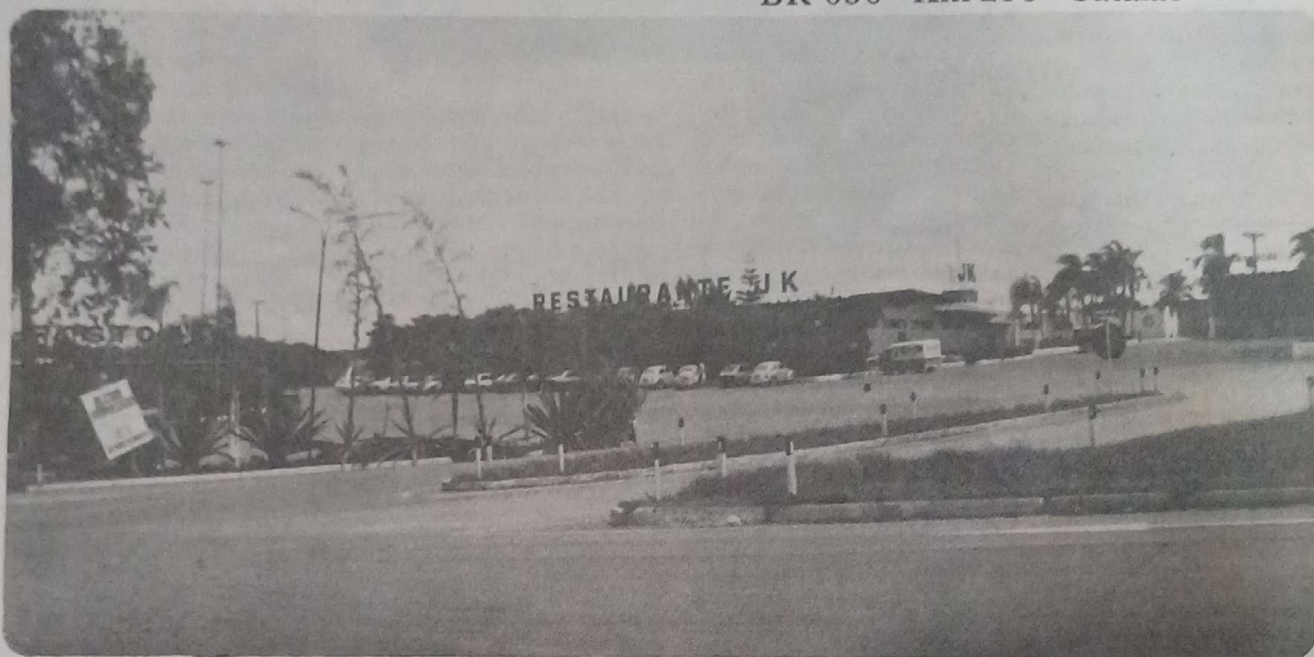


Rua Cristiano Ayres nº 964 - fone: 441-3031
Catalão-Goiás

CONSTRUTOR CIVIL

• **TRANSPORTADORA REZENDE**
• **POSTO JK**
• **PADARIA**
• **RESTAURANTE JK**

BR-050 - Km 298 - Catalão- Goiás.



ORESTES REZENDE & CIA LTDA.

**UMA EMPRESA QUE DURANTE 21 ANOS TEM PROMOVIDO O
DESENVOLVIMENTO DE CATALÃO E DE TODA REGIÃO**

FILIAIS:

TRANSPORTADORA REZENDE:	Governador Valadares, Belo Horizonte e Uberlândia.
POSTO SANTA TEREZINHA:	Uberlândia
POSTO GATO PRETO:	Morrinhos
RESTAURANTE JK:	Sistema Rodizio, Panificadora, Confeitaria, Bar, Bijouterias, Revista.
POSTO JK:	Gasolina, Diesel, Alcool, Troca de Óleo, Lubrificação. Serviço de borracharia:
PADARIA:	Pão quente 24 horas por dia

Expoente maior de Desenvolvimento e Progresso

Apesar de ser Catalão, uma cidade interiorana e com uma população ainda considerada relativamente pequena, não há como negar que a própria população desfruta de lazer e de atividades sociais. Para começo de história, a cidade é servida por um cinema local, onde são exibidos filmes, com relativo sucesso de bilheteria, muito embora, atualmente o cine Real, como é denominado, esteja fechado para reformas, devendo voltar a funcionar dentro dos próximos meses.

Fora isso, existem ainda bares e lanchonetes, na parte central da cidade, para onde se desloca toda a juventude, a fim de "curtir" um bom papo e tomar uma cervejinha gelada. Nestes locais, principalmente, à noite todos os jovens ali permanecem durante horas conversando animadamente, enquanto outros dão voltinhas de carro pela principal praça da cidade, um dos lugares mais belos, pela quantidade de arbustose plantas floridas ali plantadas, o que dá uma tonalidade toda especial ao ambiente.

CLUBE DE CAMPO

Se não fora isto, os finais de semana em Catalão seriam menos animados, visto que as pessoas de idade mais avançadas normalmente deixam com destino às suas propriedades rurais e rios, bastante conhecidos pela quantidade de peixes. Por se tratar de uma cidade formada, em sua grande maioria, por fazendeiros, nada mais óbvio, que em finais de semana abandonar os centros urbanos à procura de tranquilidade somente propiciada pelo verde dos matos.

No aspecto esportivo, Catalão também pode-se sentir orgulhosa. Ali existem, atualmente, três clubes, quais sejam, o Centro Recreativo Atlético Catalano, o



13 de maio e o Catalão Recreio Colonial, que também encampou o Catalão Futebol Clube, o qual possui sede campestre das mais belas. Além desses, o município conta ainda com a atuação frequente e ativa dos clubes de serviços, tais como Rotary Clube e Lyons, onde são promovidas campanhas em benefício das famílias carentes.

Locais turísticos também existem o morro da Saudade e o das Três Cruzes, além da Lagoa Paquetá, para onde também se convergem as pessoas apreciadoras de belezas naturais e de clima saudável. Mesmo sendo uma cidade pequena ainda e sem grandes atividades sociais, as senhoras da sociedade local

sempre estão trabalhando em prol da própria comunidade, ou promovendo campanhas assistenciais ou desenvolvendo outras atividades, somente para não se perderem na ociosidade.

CURSOS

Exatamente para manterem a forma física e também terem seu tempo mais bem ocupado, Simone Buslik Manara, mulher de um engenheiro de uma firma de mineração local, criou e está mantendo cursos de etiqueta, artes, dança, ginástica, etc. Há cerca de dois anos, Simone Manara criou um curso de ballet para crianças e adultos. Dada a grande

receptividade obtida, visto que atualmente estudam ali mais de 120 pessoas, entre crianças e senhoras, Simone Manara não poderia interromper suas atividades.

Assim sendo, foi aos poucos criando outros cursos, em artes plásticas, trabalhos feitos desde o artesanato até o atelier. Para o dia 25 de junho próximo, virá especialmente de São Paulo Eli Narciso para ministrar um curso sobre etiqueta social. Já para o mês seguinte, está programado a vinda de outro professor que ministrará curso de sapateado. Segundo Simone Manara até o momento ainda não escolheu o professor, mas estão sendo feitos os primeiros contatos nesse sentido. E nos dias 18 a 28, deste mês, será realizado também outro curso de decoração de interiores. Além dos cursos, a proprietária da Academia Artes Plásticas, Estética Feminina, Simone já promoveu inúmeras apresentações de ballet clássico, com as alunas de seu curso.



ATELIER DE ARTES E ESTÉTICA FEMININA

Professora Simone Buslik Manara

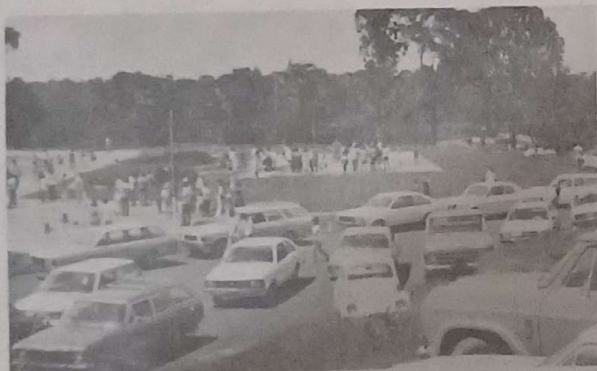
Ballet Clássico e Moderno - Ginástica Rítmica
Artesanato e Tela (adultos e crianças)
(ambos os sexos)

SIMONE



Rua Leopoldo de Bulhões, nº 927 - Fone: 441-3161 - Catalão - Goiás

CATALÃO FUTEBOL CLUBE



**"PONTO DE CONVERGÊNCIA
DAS GERAÇÕES"**

A CONSTRUIENTE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

de Otaviano Galdino dos Santos
e Marinaldo Luiz dos Santos

**FERRAGENS - MATERIAIS
HIDRÁULICOS - CAIXAS
D'ÁGUA - TELHAS - TIJOLOS
CIMENTO - AREIA - CAL -
TINTAS - MATERIAIS
ELÉTRICOS - ETC.**

Avenida Lamartine Pinto de Avelar nº 257
Fone 441-3091 — Catalão - Goiás

Expoente maior de Desenvolvimento e Progresso

Aquela cidade calma, tranquila e bucólica de outrora já não existe mais. Apesar de ser ainda uma das mais bonitas em termos de arborização, em todas as praças e residências, dando a cidade um colorido de beleza incensurável. A Catalão de hoje está tendo a sua tradição ameaçada pelo progresso que para lá está indo. O município antigo voltado mais para a agropecuária, está sendo substituído por um município iminentemente industrial, cuja economia se baseia mais na exploração de minérios, a maior riqueza da região.

O município de Catalão sofre, na atualidade, um forte impacto da industrialização. E isso, conseqüentemente, faz com que a cidade perca muitas de suas características tradicionalistas. É que com a chegada, todos os dias, de uma nova leva de operários e trabalhadores provenientes de todas as regiões brasileiras, os hábitos e costumes vão se misturando e nascendo valores híbridos. O progresso é como uma "faca de dois gumes", se por um lado, traz vantagens e benefícios para a população, por outro, traz também mudanças bruscas no comportamento do próprio povo.

UMA CIDADE DESCONHECIDA

A cidade de Catalão de hoje já não é a mesma de outros tempos. Catalão é constituída, na sua grande maioria, por famílias tradicionais que sempre mantiveram a força e o prestígio do município, dado o seu grande número. A colônia síria de Catalão é realmente muito grande e, desde que ali chegaram os primeiros habitantes árabes, alguns se projetaram no cenário local e até hoje inúmeros são os descendentes destas famílias que ocupam cargos de destaque na

administração municipal, no comércio e na indústria.

A partir da década de 70 para cá, quando deu início à exploração mineral, Catalão vem tendo a sua fisionomia social completamente mudada, em virtude da grande quantidade de pessoas que estão se mudando para lá em busca de empregos e melhorias no padrão de vida. Com isso, na Catalão dos dias atuais, já não se conhecem mais todas as pessoas. Por exemplo, para se comprovar tais afirmações basta ver que dentro em breve, pelo menos, mais cinquenta famílias de trabalhadores da Goiás-Fértil, uma das empresas responsáveis pela exploração de fosfato, terão de fixar residência no município de Catalão. Isto por exigência da própria Petrobrás. Como disse a escritora Maria das Dores Campos, "daquela Catalão antiga, bucólica, tradicional e tranquila estão restando poucos vestígios". Pode-se dizer mesmo que apenas as atividades folclóricas ainda restam, por exemplo, as festividades religiosas de Nossa Senhora do Rosário, uma das mais tradicionais do município, quando pretos dançam comemorando seus cultos africanos.

PECUÁRIA SUBSTITUÍDA PELA MINERAÇÃO

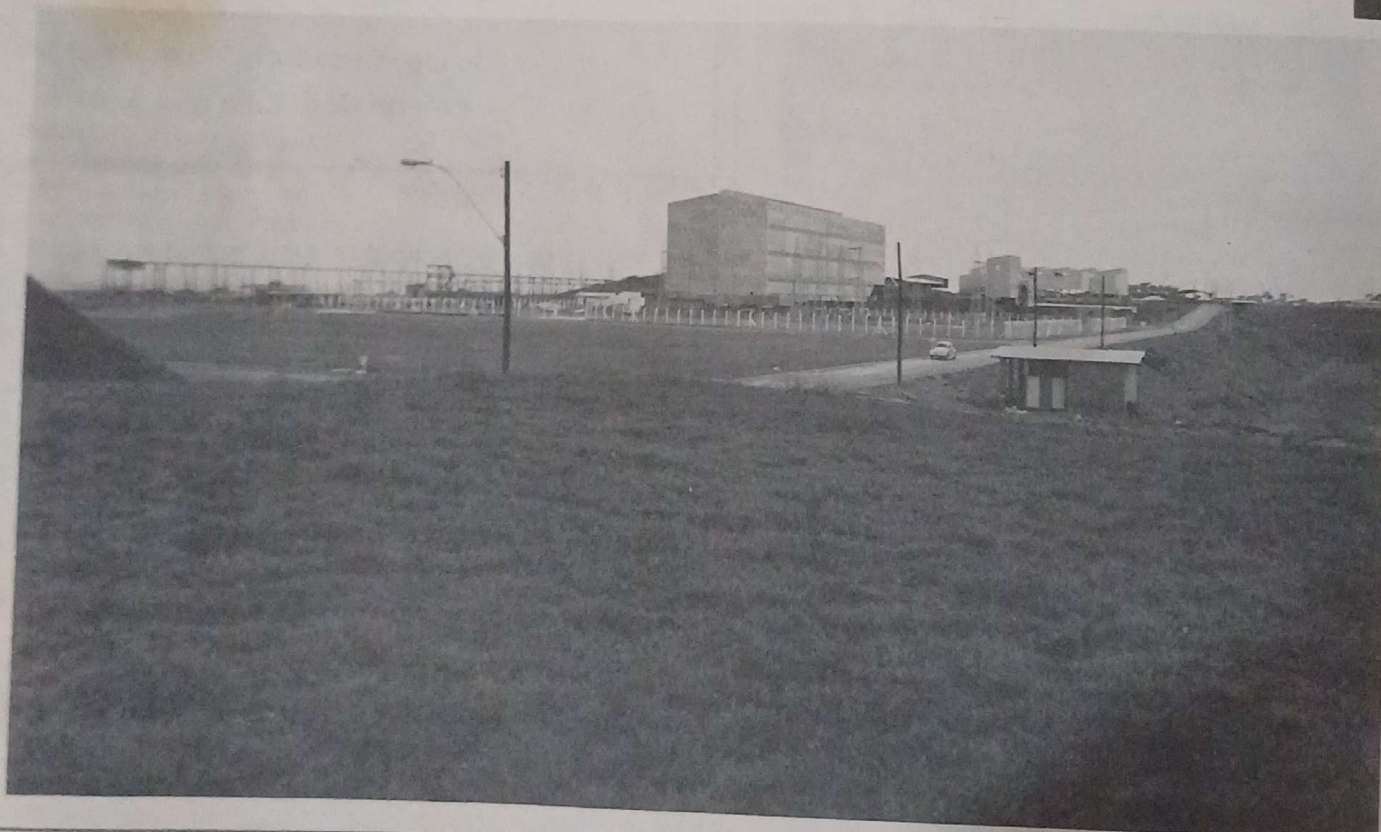
Durante muitos e muitos anos, o município de Catalão teve como principal economia a pecuária. Da última década para cá também iniciou a exploração mineral, visto ser o município muito rico em fosfato, calcário e nióbio, entre outros. Como já foi dito, a economia básica voltada inicialmente para a agricultura e pecuária leiteira pode-se ser atribuída à penetração das entradas e bandeiras pelos sertões goianos, no início do

século XVIII, desenvolvendo-se ali as atividades ligadas à agricultura e pecuária.

A pecuária durante muitos anos foi considerada a maior fonte de riqueza, visto ter o município grandes fazendas de criação de gado das raças gir, nelore, guzerat e Indu-Brasil, com um rebanho aproximado de 170.000 cabeças. Ainda hoje, os grandes criadores de bovinos da região realizam suas transações com as cidades paulistas e mineiras de Araçatuba, Barretos, Uberaba e Curvelos e até hoje existem fazendas suficientemente aparelhadas para a criação e engorda do gado. O município é também um grande criador de suínos, sendo parte da criação destinada à exportação e o restante ao consumo da população local.

Estudos realizados pela Sudeco no município de Catalão comprovaram ali uma verdadeira "bacia leiteira", principalmente porque além de ser uma região voltada para a pecuária leiteira, ainda estão instaladas na sede do município duas usinas de resfriamento de leite, sendo a Cooperativa Agropecuária de Catalão e o Leite Sol, pertencente à Companhia Brasileira de Leite Café Solúvel. Anualmente são ordenhados 120.000.000 litros, usados na fabricação de manteiga, creme, requeijão e o restante importado "in natura" para outros centros mais desenvolvidos.

Levantamentos promovidos pelo Indur na região dão conta de que a participação do gado de corte no total do rebanho, ano base 1.950, era de 21,79%. Pouco se modificou em 1.960, 21,8%, ampliando a sua participação em 1.970 para 32,50% e dobrando este percentual em



período mais curto 65,78%, em 1.975. O gado leiteiro participava do total do rebanho com 23,34%, 14,50%, 12,64%, respectivamente nos períodos de 1.950, 1.960, 70 e 75. Seu crescimento se deu, nos mesmos períodos, de 13,96, passando para 14,66% e tendo um crescimento bastante significativo de 37,05% no último período. O leite e seus derivados são exportados atualmente para São Paulo, não sendo comercializados no município. O mesmo ocorre com a Cooperativa de Laticínios, incrementada na mesma época e também exportando seus produtos para grandes centros.

INDÚSTRIAS: O CAMINHO DO PROGRESSO

As primeiras indústrias existentes no município de Catalão foram instaladas logo nos primeiros anos deste século, voltadas para a transformação da cana-de-açúcar, produzindo o açúcar, pinga, rapadura e álcool. Hoje no município existem cerca de 75 estabelecimentos industriais, dos quais três possuem mais de 100 empregados. O setor industrial, no município de Catalão, é bastante significativo, encontrando-se atualmente instaladas e, em pleno funcionamento, indústrias que podem ser consideradas de grande porte nos campos da mineração, derivados da pecuária, fertilizantes, eletricidade e da construção civil. Podem ser consideradas maiores indústrias: Danone, a Cooperativa Agropecuária de Catalão, o Frigorífico Vale do Paranaíba e a Usina Hidrelétrica da Emborcação. Existem também empresas pesquisadoras e exploradoras de minérios, destacando-se como principais a Metago, Goiás-Fértil, Companhia de Minera-

ção Catalana e duas outras que iniciaram pesquisas na região.

O setor mineral representa atualmente um grande captador de mão-de-obra, atraindo, inclusive, migrantes de outros municípios do Estado e de outros Estados da Federação. Tal fato explica perfeitamente bem o aumento demográfico na região a partir de 1.970, quando da implantação da maioria das indústrias de maior porte na região.

EMPREENHIMENTO DE GRANDE ENVERGADURA

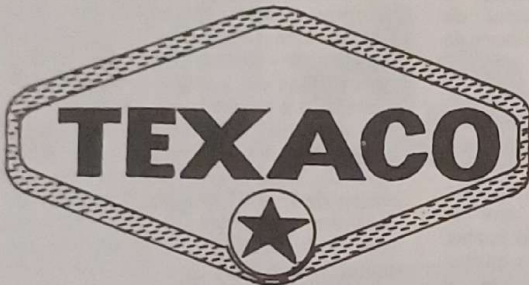
Um dos maiores empreendimentos de mineração do município de Catalão está sendo desenvolvido pelo Goiás Fertilizantes S/A, empresa que conta com participação acionária da Petrobrás Fertilizantes S/A, Metago e Insumos Básicos S/A, em colaboração financeira com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, com a finalidade de dar aproveitamento às jazidas minerais e, em especial, prospecção, pesquisa, lavra, industrialização e comercialização de fosfato, nióbio, titânio e terras raras, e seus sub-produtos e derivados.

Atualmente, a empresa está cuidando da construção de um complexo industrial produtor de rochas apatíticas com teor médio de 39% de P₂O₅ - pentóxido de fósforo - e capacidade de produção de 620 mil toneladas por ano de concentrado seco. O projeto denominado "Projeto Fosfato Catalão" fica localizado no município de Ouvidor e Catalão, estendendo-se por 25 quilômetros desde sua captação às margens do rio São Marcos, a cerca de 12,5 quilômetros da usina de concentração e da mina, até o terinal rodoviário, também a 12 quilômetros desta e em direção oposta.

Em maio de 1.978, durante o início da criação do complexo industrial, a Goiás Fértil recebeu uma Usina Semi-Industrial montada e operando, que tem prestado inestimáveis serviços na área de testes para desenvolver em escala semi-industrial o conhecimento dos diversos tipos de minérios, os testes de seletividade com os coletores disponíveis no mercado, os testes com reagentes novos que eventualmente poderão melhorar o desempenho ou a recuperação total do minério, além do fundamental apoio ao desenvolvimento do treinamento do pessoal de operação, desenvolvendo a necessária sensibilidade de conhecimento das diversas fases da operação de concentração, fornecendo ainda 17 mil toneladas por ano de minério concentrado para venda direta e aplicação em pastagens, representando uma receita da ordem de 50 milhões de cruzeiros.

BENEFÍCIOS SOCIAIS

Com a implantação do "Projeto Fosfato Catalão", 350 pessoas estão empregadas na empresa, sendo 60 em Goiânia, prestando auxílio administrativo e técnico às diretorias e à presidência, ocupada por Joaquim Guedes de Amorim Coelho; 87 voltadas para estudos de processo e produção futura inclusive operação da Usina-Industrial; 203 voltadas para o gerenciamento da construção, administração e segurança e construções provisórias. Na fase de operação, a previsão é para 800 pessoas trabalhando. O município de



POSTO ALVORADA

GOMIDES E MARTINS LTDA.

COMBUSTÍVEIS

Gasolina
Óleo Diesel

LUBRIFICANTES

Óleo de Motor
Óleo de Câmbio
Óleo de Freios

SERVIÇOS

Lavagem
Lubrificação

Rua Moises Santana nº 17 - Fone: 441- 2442. Catalão- Goiás.

Catalão tem recebido toda uma contribuição, visto que empresa injeta cerca de 21 milhões na economia regional através de salários e compras locais. O "Projeto Fosfato Catalão" deverá estar produzindo concentrado seco em fevereiro de 1.982, todavia o "start-up" da usina e do mineroduto, que têm fases de pré- operação em testes prolongados, está previsto para novembro deste ano. O projeto em fase de estudos de viabilidade e projeto básico teve seu custo estimado em Cr\$ 8.300.000.000,00. Nesse momento, o empreendimento está em Cr\$ 2.500.000.000,00 desembolsados e Cr\$ 5.200.000.000,00, total comprometido.

POTENCIAL MINEROLÓGICO

O complexo ultramáfico-alcalino de Catalão I - como é conhecido na comunidade geológica, foi descoberto em 1.894 por Hassak, que já nesta época vislumbrava o seu potencial mineralógico, comparando-o com as formações fosfáticas da região de Jacupiranga, no sul do Estado de São Paulo. Os estudos geológicos desta área só foram retomados por Barbosa, em 1.966, na fase de preparação do esboço geológico do Sul de Goiás e do Triângulo Mineiro.

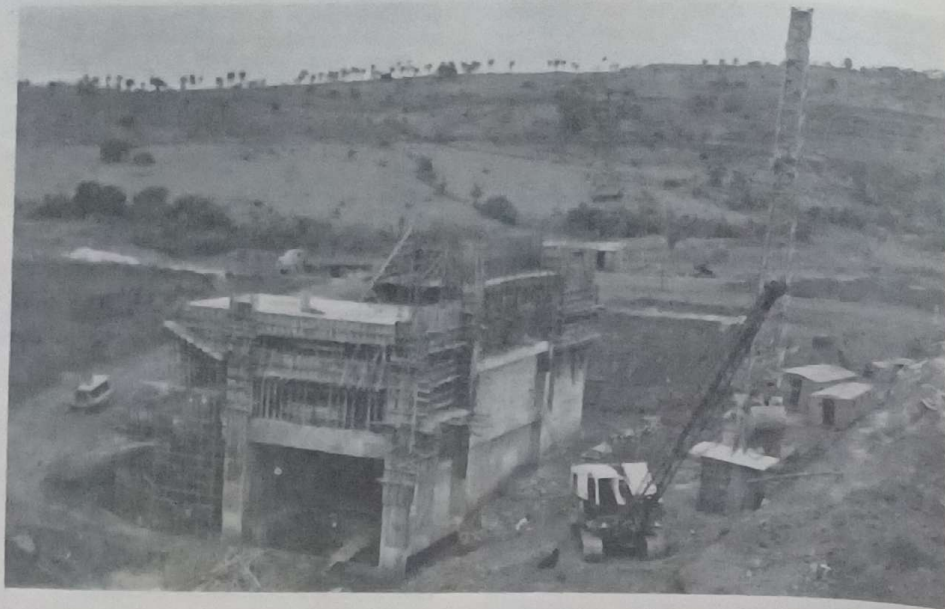
O Departamento Nacional de Produção Mineral-DNPM, em 1.967, iniciou as prospeções, visando um programa conjunto de fosfato, nióbio e titânio, que teve continuidade a partir de 1.968 com a Metais de Goiás-Metago, cujo trabalho na área de fosfato culminou com a criação da Goiás Fertilizantes S/A e seu "Projeto Fosfato Catalão", destinado a dar aproveitamento a cerca de 250.000 toneladas de minério com mais de 5% de P₂O₅ - reserva medida mais indicada mais inferior.

O "Projeto Fosfato Catalão" teve toda sua parte de pesquisas de processo desenvolvida por técnicos brasileiros, que teve a maior expressão neste campo através do professor Paulo Abib, a grande mola do desenvolvimento das pesquisas e projetos dos empreendimentos de fosfato do Brasil. O projeto foi desenvolvido por consultoras 100% nacionais e apenas no projeto de mineroduto contaram com a ajuda tecnológica externa, sendo dada ênfase total à indústria nacional, e que com isso, conseguiram um índice de nacionalização de 95%.

A mina terá um rendimento anual de 4.700.000.000 toneladas. Já a concentração da apatita será feita através do processo sequencial de: preparação da mina, lavra, britagem primária, britagem secundária, homogeneização, moagem, desmagnetização, deslamagem, condicionamento, flotação, transporte através de mineroduto e secagem, esperando-se uma recuperação da ordem de 72% de P₂ apatítico.

A alimentação da britagem primária será de 1.000 toneladas/hora, com desenvolvimento em rampa descendente e feita no centro geográfica da mina, com cota inferior a 90% dos bancos previstos, além da criação de um sistema de transporte de esteril com um desagregador móvel e correia suspensa a cabo, que diminuirá sensivelmente o parque rodante de equipamento para este serviço.

O previsto inicial em projeto básico a economia de 1.300.000 litros de óleo diesel por ano. Será adicionado ao País cerca de 240.000 toneladas/ano de P₂O₅ à capacidade instalada de produção desse nutriente, pois o concentrado obtido a partir do minério de Catalão caracteriza-se por apresentar baixo teor de impurezas consumidoras de ácido sulfúrico - fluor e cloretos - prestando-se à fabricação de ácido fosfórico.



REFLORESTAMENTO

Um fato relevante deste projeto, foi a decisão tomada pela direção da empresa no sentido de buscar fontes combustíveis alternativas para a secagem do minério. Nesse campo, partiram para pesquisas para a secagem química através de pré-ataque com ácido sulfúrico, carvão mineral, carvão vegetal. Todavia, de todos os produtos, o que mais se revelou economicamente viável foi madeira picada, estando a empresa voltada também para o estudo do reflorestamento, onde irão buscar insumos próprios, o que vai permitir ser eles pioneiros no setor, a secagem independente de derivados de petróleo, que represente economia de cerca de 8.000.000 quilos de óleo BPF, ao ano.

Segundo dados fornecidos pelo Indur, o pessoal ocupado na indústria de transformação teve um crescimento de 52,53% em 50 e 60 e de apenas 1,79% no período seguinte. No setor de transformação, é de grande relevo para o município uma usina hidrelétrica que se encontra em construção, alcançando partes territoriais dos municípios goianos e mineiros, dentre os quais Catalão. A usina de Emborcação localiza-se no Rio Paranaíba, atingido também o rio São Marcos, constituindo-se num importante fator de absorção de mão-de-obra, principalmente de camponeses da região e das regiões vizinhas, a ponto de se calcular que em dezembro de 1.979, estimava-se a existência de mais de 3 mil operários trabalhando na barragem. Estes empreendimentos, em sua fase inicial, exercem um poder de atração muito grande sobre a população rural, devido à política agrária vigente, se vê impossibilitada de se fixar no campo, tornando-se vulnerável ao fascínio dos grandes empreendimentos.

O COMÉRCIO VAREJISTA

O comércio varejista, segundo o Indur, no período de 1.950 e 1960 apresentou um crescimento de 16,04%, enquanto que no período de 60 a 70, esse crescimento foi da ordem de 99,19%, um aumento surpreendente de uma década para outra. O número de pessoas ocupadas no primeiro período apresentou um crescimento de 116,91%, diminuindo no segundo período. Também o

ramo de prestação de serviços apresentou um crescimento no número de seus estabelecimentos de 31,58% na década 50/60 e de 121,33% na década de 1960 a 70. E de 27,71% de 1.970 a 79 e o pessoal empregado neste setor aumentou em 39,22% no primeiro período e sofreu uma queda para 37,56% no segundo.

Os principais tipos de funções desenvolvidas o setor de comércio da cidade de Catalão são: Ferragens, produtos metalúrgicos, artigos sanitários e materiais de construção; máquinas, aparelhos e material elétrico; veículos e acessórios; móveis e outros artigos de habitação e utilidade doméstica; papel, impressos e artigos de escritório; produtos químicos e farmacêuticos; combustíveis e lubrificantes; tecidos e artefatos de tecidos, artigos de vestuário e de armarinho; mercadorias em geral com produtos de uso doméstico e pessoal; mercadorias em geral sem produtos alimentícios; artigos diversos; artigos usados; bebidas e estimulantes; agência Volkswagen, estabelecimentos de ensino de Iº e IIº Graus; Centro de Saúde e unidades sanitárias; farmácias, hospitais, rede de abastecimento de água; posto de pouso oficial; agência de correios; coletoria estadual; Centrais Telefônicas - com Discagem Direta à Distância -; agências bancárias, médicos, dentistas, farmacêuticos, assistente sociais, bares, hotéis e pensões, barbearia, salões de beleza, postos de gasolina, biblioteca, cinema. Ainda no setor de hospedagem e alimentação; considerado prioritário, em virtude da grande procura por causa do setor de hospedagem e alimentação, considerado prioritário, em virtude da grande procura por causa do setor de mineração contava, no ano de 1.979, o município 10 pensões, um hotel e cinco dormitórios, quantidade esta considerada realmente alta, se comparada com outros municípios goianos do mesmo porte. Existem ali cinco agências bancárias, pertencentes aos bancos do Brasil, Estado de Goiás, Mercantil, Caixa Econômica Federal e Caderneta de Poupança da Caixa Econômica do Estado de Goiás.



Fertilizantes Aliança.



MATRIZ:

Avenida Assis Chateaubriand nº 1491 - Fone.:
251-4433 - Telex 0622 303 FEAL BR.
CEP 74.000 Setor Oeste Goiânia - Goiás

FILIAIS:

Avenida Brasil nº 749 - Fone.: 441-288 -
Catalão - Goiás -
Rua Couto Magalhães nº 43 - Fone.:
446-1805 - Barra do Garças - MT.



FERTILIZANTES ALIANÇA LTDA

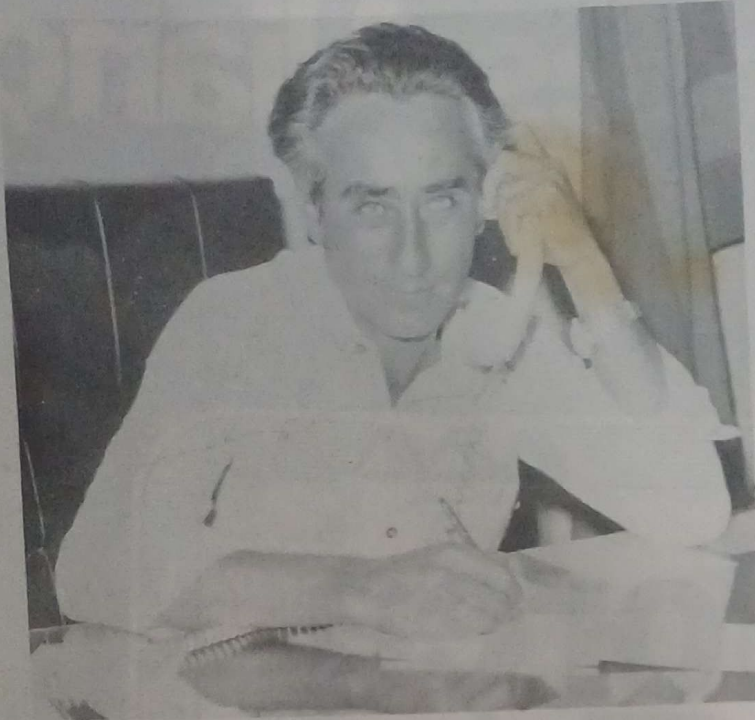
Distribuidora do fosfato natural de Patos de Minas

REVISTA REPORTAGEM - 10 de Maio/10 de Junho - 81

Página 55

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

OBRAS EM PROJETO



Para os próximos anos de sua administração frente ao município de Catalão, o prefeito Divano Elias da Silva já está elaborando inúmeros projetos para a construção de obras, destacando-se o prédio da Junta Comercial do Estado, sub-delegacia; um prédio para o posto do Inamps; um Distrito Industrial, possivelmente, nos moldes do construído em Anápolis e em Itumbiara; construção de um novo prédio para abrigar a Prefeitura Municipal, obra que vai consumir verbas de aproximadamente Cr\$ 8 milhões de investimentos; projeto de canalização do córrego Pirapitinga, numa extensão de dois quilômetros. As obras deverão gastar investimentos da ordem de Cr\$ 400 milhões e cerca de 70% já está construída, devendo o restante da obra ficar pronta e entregue à população dentro dos próximos anos. Ainda encontram-se em projeto, a formação do gramado dos morros São João e abertura de um loteamento no mesmo setor, com três mil lotes. Há ainda projeto para a construção de um novo estádio local, muito embora já existia ali há muitos anos outro estádio com capacidade para algumas centenas de pessoas.

LOCALIZAÇÃO

O município localizado no sudeste goiano, fica distante de Goiânia a 331 quilômetros e a 322 quilômetros de Brasília, sendo cortado pelas rodovias estaduais Go-02 e Go-13 e pelas BRs 040 e 050. O município possui ainda o distrito de Santo do Rio Verde, o qual está sendo beneficiado por todas as obras levadas pela Prefeitura Municipal. O município possui um campo de aviação em excelentes condições de pouso; possui três hospitais, sendo o maior deles o Hospital Nasr Fayad, que atualmente encontra-se em reforma. A direção do hospital está construindo anexo ao prédio mais velho, um outro com cinco andares e tomando quase um quarteirão. Além desse, existem ainda a Santa Casa de Misericórdia e o Hospital São Nicolau. Com todas estas obras, o município pode-se orgulhar de ser realmente bem servido em termos de centros de saúde, haja vista que para uma população de 40 mil habitantes, três hospitais do tamanho dos existentes ali, não deixa de ser uma obra de muito mérito para os seus fundadores.

PRAÇAS E MUITO VERDE

O prefeito municipal Divano Elias da Silva tem dado muita atenção ao aspecto urbanístico da cidade, principalmente, no que diz respeito à preservação do verde, bastando para tanto que se observe que todas as praças e residências estão repletas de flores de variadas espécies. Somente nas ruas situadas na parte mais antiga da cidade ainda

DOAÇÕES

Frequentemente preocupado com o crescimento de Catalão, que desde meados de 1970 vem recebendo um surto de desenvolvimento somente comparado a outras cidades do centro-sul do País, para onde o Governo Federal incentivou a industrialização, o prefeito de Catalão Divano Elias da Silva fez inúmeras doações a entidades assistenciais e filantrópicas, para a futura implantação de prédios. Um exemplo disso, foram os terrenos doados para a construção de Centros comunitários, locais estes destinados à promoção do bem-estar das comunidades mais carentes. Em termos de maquinários, a Prefeitura Municipal de Catalão conseguiu durante a gestão do atual prefeito uma pá carregadora; dois caminhões, máquinas estas utilizadas na execução de trabalhos da própria prefeitura.

Divano Elias da Silva não se esqueceu de com o auxílio do Departamento Estadual de Trânsito levar para aquela cidade, uma sub-seção do Detran, denominado Ciretran, órgão este que vai beneficiar à população catalana no sentido de obter documentação de veículos, CNHs, etc., evitando assim que os candidatos a CNH tenham de se deslocar até a sede do Detran em Goiânia. Está construindo um prédio para a Delegacia Regional da Campanha Nacional de Alimentação Escolar, numa área de 700 m², cuja obra está consumindo investimentos da ordem de Cr\$ 4 a 5 milhões de cruzeiros; construiu um ginásio de Esportes Heber Campos.

Recebendo a prefeitura das mãos do antigo administrador José Evangelista da Rocha, que fora obrigado a se afastar do cargo por motivos estritamente de saúde, o atual prefeito de Catalão Divano Elias da Silva, ex-vice-prefeito, deu prosseguimento normal às obras iniciadas na gestão do seu antecessor. E, em pouco tempo, frente à Chefia do Executivo Municipal catalano, Divano Elias da Silva deu provas suficientes de sua capacidade para gerir os destinos do seu município.

Em pouco mais de um ano na administração municipal de Catalão, o prefeito Divano Elias da Silva conseguiu levar para a cidade nada menos que 100 mil metros de asfalto, obra esta que veio ampliar ainda mais a área pavimentada da cidade; projetou um novo prédio, o qual será destinado a abrigar o mercado municipal, visto que o antigo já apresentava poucos espaços físicos para toda a demanda; para dentro em breve, está prevista a inauguração de uma Escola de 1º Grau denominada Anice Cecílio Pedreiro, na zona urbana.

Atualmente, com a inauguração de mais este estabelecimento de ensino, o município de Catalão vai contar ao todo com 35 escolas, instaladas na zona rural e urbana, todas implantadas pela municipalidade. Além dessas, Catalão possui ainda 13 outras escolas estaduais urbanas - dentre aquelas de 1º e 2º Graus - e mais 10 estaduais na zona rural. Pelo visto, o município de Catalão é, em todo o Estado de Goiás, um dos mais servidos em termos de estabelecimentos de ensino.

não existem muita arborização, exatamente, por serem elas relativamente estreitas. Todas as ruas e avenida da parte mais nova já estão completamente arborizadas. O prefeito, além disso, preocupa-se sobremaneira com a limpeza da cidade, não deixando ao longo das artérias entulhos e montes de lixo, cuja coleta é feita com frequência pelos operários da municipalidade.

Catalão é uma cidade privilegiada em termos de esportes. Ali existe o Catalão Futebol Clube, onde além da prática esportiva, são também realizadas festas, etc. Em segundo lugar, existe o Centro Recreativo Atlético Catalano, sendo que há algum tempo o Catalão Futebol Clube foi encampado pelo Recreio Colonial, que possui sede campestre, e que após a transação, recebeu o nome de Catalão Recreio Colonial. Fora estes ainda existem outros times de futebol amador, sendo que as modalidades esportivas mais praticadas são: futebol de salão, de campo, basquetebol, etc.

CONVÊNIO

Prosseguindo seu trabalho frente à Prefeitura Municipal de Catalão, o prefeito Divano Elias da Silva firmou inúmeros convênios com entidades assistenciais e governamentais a fim de oferecer maiores recursos à população catalana. Dentre estes convênios, podem ser citados com a Fundação Estadual de Esportes, com o Crisa, para conservação e manutenção de estradas; com o Goiás Rural; com a Secretaria do Interior e Justiça, com a Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste e o Ministério do Interior. Divano Elias da Silva, durante a sua administração, construiu 80 quilômetros de estradas ao longo do município. Sem falar na conservação de pelo menos 10 pontes existentes no município e que são danificadas durante o período chuvoso.

OUTRAS OBRAS

Mesmo sendo um ato notório as dificuldades financeiras porque passam todos os países, até mesmo aqueles altamente industrializados, nada mais evidente que aqueles subdesenvolvidos como o Brasil e os demais pertencentes à América do Sul, também sofram reflexos negativos no seu desenvolvimento. Assim sendo, nada mais óbvio que um município como Catalão, que apesar de ter um sub-solo altamente rico, enfrente dificuldades no plano econômico-financeiro. Os méritos do prefeito Divano Elias da

Silva devem ser ressaltados, porque ele mesmo diante de uma situação mundial difícil, ainda conseguiu levar para o seu povo, uma grande quantidade de obras, destacando-se entre elas:

No setor educacional, como já foi dito antes ele construiu um prédio com seis salas de aulas, cantinas, etc., para o ginásio de Pires Belo, cuja obra consumiu investimentos no valor de Cr\$ 900 milhões; construiu outra unidade escolar na região denominada Garimpeira; forneceu 500 uniformes escolares para crianças do município; conseguiu manter 56 escolas rurais, sendo necessários um total de 59 professores, todos pagos pela municipalidade; Reorganizou o Departamento de Educação, além de ter dado total assistência aos prédios escolares da cidade, principalmente no que se refere à manutenção e ajuda

financeira para aquisição de material escolar; está construindo ainda um prédio escolar nas proximidades do Morro das Três Cruzes além de ter oferecido mais de Cr\$ 600 mil cruzeiros para melhoria da Merenda Escolar. Não se pode esquecer ainda que o prefeito Divano Elias da Silva destinou mais de 600.000,00 para a construção do prédio destinado à Campanha Nacional de Alimentação Escolar, com área de 700m².

SAÚDE E SANEAMENTO

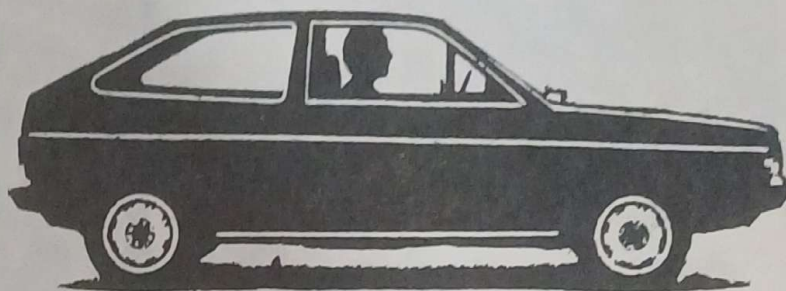
Ainda no setor de saneamento básico e saúde, o prefeito deixará atrás de si uma infinidade de obras, as quais deixarão seu nome nas páginas da história de Catalão. Para se ter uma



COM & SUL

Comercial Sul Veículos Ltda.

VOLKSWAGEN GOL



Faça uma viagem de experiência dirigindo um na
COMSUL - Comercial Sul de Veículos Ltda.

Praça D. Emanuel nº 400 - Fone: 441-2204
CATALÃO - GOIÁS

CLÍNICA DNA. BERNARDINA LTDA.

ODONTOLOGIA

CLÍNICA GERAL
TRATAMENTO DE CANAIS
ORTODONTIA
(aparelho para correção)
CIRURGIA PROTESE

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Julio Antonio Paschoal Salles	CRO - 605 - Go.
Dr. Severo Gomides Neto	CRO - 319 - Go.
Dr. Ademir Aires	CRO - 508 - Go.
Dr. Gilberto Cortopassi	CRO - 701 - Go.

Rua Cel. Afonso Paranhos nº 472 - Fones 441-2330 e 441-2595 - Catalão - Goiás

idéia, basta que seja observado que no setor de Saúde, o prefeito transportou mais de uma centena de pessoas doentes, principalmente doentes mentais, para hospitais especializados em Goiânia, Uberlândia e outros centros mais desenvolvidos; prestou ainda irrestrita colaboração a Legião Brasileira de Assistência para a reforma e ampliação de seu prédio nesta cidade; Divano Elias da Silva ainda assinou convênios com a secretaria da Saúde, para reforma e ampliação do Posto de Saúde da Osego, naquela cidade.

Conseguiu ainda a liberação de recursos para prosseguimento das obras de implantação da rede de esgotos sanitários; realizou obras de aberturas de valetas e outras para a ampliação da rede de tratamento de águas da Saneago, além de haver construído redes de águas pluviais no



bairro Nossa Senhora Mãe de Deus, na vila Raulina e em todas as ruas que foram asfaltadas.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Com relação à iluminação pública local, Divano Elias da Silva promoveu a ampliação das redes de energia elétrica para quase toda a vila Chaud, para a região do Morro das Três Cruzes, na Rua da Grota, no bairro São João, no bairro de São João, no bairro da Américas, no bairro do Pio e na rua Tamoios; foram implantados aproximadamente 40 quilômetros de iluminação a mercúrio em diversos bairros da cidade, sem contar ainda convênios firmados no valor de Cr\$ 7 milhões com a Centrais Elétricas de Goiás para extensão da rede de energia elétrica para diversos bairros.

Ainda no aspecto de iluminação pública, o prefeito Divano Elias da Silva levou iluminação pública às ruas Major Paulino e Dona Josefina em direção ao terminal rodoviário local; substituiu a iluminação incandescente por iluminação a vapor de mercúrio nas ruas Major Paulino, Dona Josefina, praça da Liberdade e pequenos trechos de outras vias públicas.

PAVIMENTAÇÃO ASFALTICA

Segundo a prestação de contas do município de Catalão até o final do ano de 1.979, o prefeito Divano Elias da Silva, já havia pavimentado a avenida Ipiranga, a rua Buriú Alegre, a praça das Mães, a rua Coronel Pirineus, a Rua Ponte Alta, o prosseguimento das ruas Major Paulino e Dona Josefina até a Estação Rodoviária, fora algumas travessas. A partir do início do



TECIDOS CONFECÇÕES ARMARINHOS

“AS CASAS QUE VESTEM A REGIÃO”

Alonso Alves Pereira



Rua Egerineu Teixeira nº 207 Catalão

FILIAL 01 - Praça da Liberdade nº 26

Ipameri

FILIAL 02 Avenida José Marcelino da
Silva nº 521 - Catalão

FILIAL 03 - Avenida Afonso Pena nº
1295 - Uberlândia - MG

ano passado para cá, o volume de artérias pavimentadas aumentou sensivelmente, visto que a cidade nos dias atuais encontra-se em grande parte já pavimentada; pavimentou e urbanizou a grande praça da Estação Rodoviária, implantando ali milhares de metros de meio-fios e encascalhou ainda dezenas e dezenas de outras ruas, inclusive, o Parque de Exposições Agrícolas. Há cálculos de que tenham sido realizados um total de 200 mil metros quadrados de pavimentação asfáltica em toda a cidade, distribuída ainda pelas ruas Pilares, e alguns quarteirões da avenida Paulina, Pirapitinga e Avenida Araguaia.

Mais de dois mil quilômetros de estradas de rodagem receberam manutenção procedente do prefeito Divano Elias da Silva, além de haver reformado dezenas de pontes e centenas de mata-burros, conseguiu a construção de uma rodovia que atravessa a região de Rio Verde, a partir da ponte do Rio São Marcos e ainda promoveu o encascalhamento da estrada que dá acesso a Ollhos d'Água. As pontes mais importantes que foram reformadas são sobre o córrego Pirapitinga, rio São Benito, entre outras.

Durante a sua administração, a Prefeitura Municipal de Catalão foi ainda beneficiada com a aquisição de mais maquinários, os quais são utilizados em serviços da própria municipalidade. O prefeito atual conseguiu uma motoniveladora, que custou Cr\$ 1.600 milhões, um caminhão basculante pela importância de Cr\$ 100 mil e uma retro-escavadeira e dois caminhões adquiridos através de concorrência pública no valor de Cr\$ 2.100 milhões.

Em termos globais, o prefeito Divano Elias da Silva conseguiu há pouco tempo uma área de 26 alqueires destinados à implantação do distrito industrial de Catalão, uma vez que a cidade está caminhando para um polo de industrialização no Estado de Goiás, notadamente por causa da grande quantidade de minérios ali existente e cuja exploração começa a ser feita em grande escala nos últimos anos. Conseguiu ele também concluir o Ginásio de Esportes, obra de grande alcance social para a região, além de haver adquirido equipamentos para um parque infantil, que encontra-se em fase de montagem. O prefeito está construindo também uma praça de esportes no bairro de São João, destinada mais à população daquele setor.

OUTRAS REALIZAÇÕES

No cômputo geral, a administração Divano Elias da Silva pode ser considerada realmente de grande valor pelos benefícios que levou à sociedade catalana. Por exemplo, fora estas obras de grande destaque, o prefeito atendendo solicitações de moradores, providenciou a limpeza de dezenas de lotes para construção; patrolou ruas, avenidas, coleta de lixo, manteve sempre bem cuidados os jardins, prestou colaboração à Delegacia de Polícia, com a Delegacia do Tribunal de Contas, com a comarca, forneceu gratuitamente centenas de passagens a medings e transeuntes diversos.

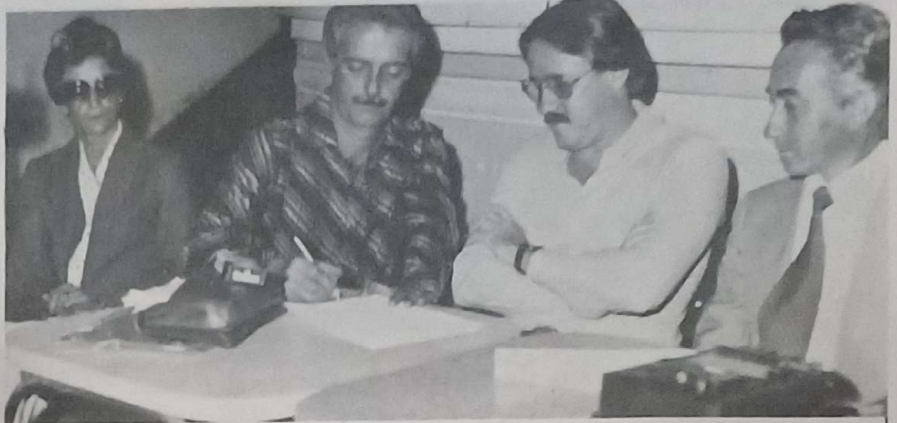
Um dos aspectos mais importantes de tudo isso foi que o prefeito Divano Elias da Silva conseguiu resgatar uma dívida no montante de Cr\$ 4.300 milhões contraída com a Companhia Habitacional de Goiás-Cohab; conseguiu também cerca de Cr\$ 4 milhões para a construção de um Mercado Municipal; Cr\$ 40 milhões em dinheiro para a canalização do córrego Pirapitinga, numa extensão de aproximadamente 600

metros de distância; Reivindicou junto à Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste recursos superior a Cr\$ 22 milhões de Cruzeiros, além de várias outras solicitações dirigidas a outros órgãos federais e que terão viabilidade de atendimento visto ter conseguido enquadrar, no Programa da Região Geo-Econômica de Brasília, Catalão como cidade de porte médio.

O prefeito Divano Elias da Silva, que fora estas obras conseguiu realizar várias outras para atendimento da população, fez questão de deixar claro a atuação do deputado estadual Ênio Pascoal, que muito fez em prol do município de Catalão; com a ajuda do deputado federal Hélio Levy, em Brasília, ambos estiveram sempre ao lado do prefeito daquela cidade no sentido de

fazer com que ele pudesse ver realizadas todas as suas metas.

Conforme esclareceu o próprio prefeito, a Câmara Municipal de Catalão também ofereceu valiosa contribuição para a aprovação de leis, decretos e projetos, que se converteram em mais benefícios para a comunidade. Divano Elias da Silva demonstrou agradecimento a todos os homens da terra, que direta ou indiretamente, contribuíram para o engrandecimento do município de Catalão, que hoje está entre aqueles que enfrentam um processo desenvolvimentista brusco, rápido graças ao tirocinio e à dedicação do prefeito local. Catalão é um exemplo de administração pública a ser seguido ritualmente por todos os governantes que sonham com o progresso para o seu município.



Deputado Ênio Pascoal, despachando com o prefeito e lideranças do município

A Eletrolar

Proprietário: João Emídio Pereira

MÓVEIS
&
ELETRODOMÉSTICOS

Matriz

Av. Brasil, 509 - Fone: 441-2431 - Catalão
Goiás.

Filial

Rua Joaquim Neto nº 10 - Goiandira - Goiás



Fazenda BELA VISTA



Localização: Distrito de Santo Antonio do Rio Verde e município de Catalão - Go.

Proprietário: DIVINO PEREIRA MARRA

Administrador-Técnico: Engenheiro Agrônomo JOSÉ CARLOS MARRA

Administrador-Contábil: Economista DIVINO MARRA JÚNIOR

Produção: Agricultura: Arroz - Milho - Feijão e Sementes

Pecuária: Zebu - Gir e Nelore



Partindo do princípio de que os laços familiares devem ser estreitos e fortalecidos a fim de que os objetivos empresariais sejam alcançados a curto-prazo, note-se que tanto o administrador-técnico quanto o administrador-contábil são filhos do proprietário e foram forjados justamente para ocuparem os pontos-chaves da fazenda.

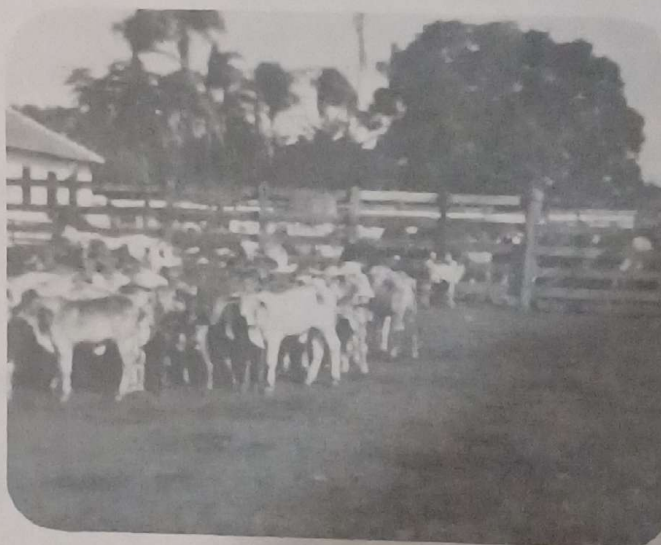
Outro aspecto que merece destaque especial é o fato de a lavoura ser totalmente mecanizada e - o que é mais importante - com aproveitamento apenas de recursos próprios.

Além da produção de arroz - milho - feijão e sementes, em grande escala, e já tradicional pelo seu alto teor de qualidade, está prevista para o próximo ano também a produção de soja numa área equivalente a 300 equitares.

1.200 equitares da área global, parte já formada e parte em formação se destinam a pasto, sendo que sementes da maior qualidade estão sendo preparadas com esta finalidade específica.

A lavoura permanente cobre uma área de 520 equitares, o que garante uma produção realmente substancial.

“PRODUZIR MAIS E CADA VEZ MELHOR” este o lema do proprietário.



Endereço residencial:

Avenida 20 de Agosto nº 556 - Fone DDD

441-2229 (062) - Catalão - Goiás

Um homem do povo no Show da Cidade

De origem humilde, como simples tem sido a sua conduta ao longo dos vários anos de atividades e identificação com a família catalana, da qual é um dos filhos mais queridos e respeitados, FARID NAHAS ocupa neste caderno um espaço ainda pequeno em relação à grandiosidade do seu caráter, da sua inteligência, do seu dinamismo, da honestidade de propósitos que sempre caracterizou a sua conduta moral e profissional. Excelente marido, embora costume afirmar que os seus 25 anos de casado, recentemente comemorados com flores, festa e a presença do pároco local que deu um cunho religioso à efeméride, não tenham sido vividos apenas em um mar de rosas. Houve acertos e desacertos, embora estes tenham sido superados na intimidade familiar, ou seja, sem a interferência de terceiros. Como pai, poucos a ele se igualam. Não obstante as dificuldades inerentes ao baixo poder aquisitivo, já conseguiu entregar a um filho - o mais velho, jovem Vinicius - o diploma de



Engenheiro Agrônomo, estando agora à frente de importante setor de uma das mais conceituadas empresas do Estado de Goiás. Luta agora desesperadamente para oferecer a mesma condição a dois outros filhos menores, Paulinho e Marília, que proximamente prestarão vestibular em Goiânia.

Quanto ao seu quarto filho, Irineu, vítima de acidente automobilístico que o mantém preso a uma cadeira de rodas, tem merecido maior parcela de atenção e despreendimento por parte de toda a família Nahas, sequiosa de vê-lo novamente desfilando pelas ruas da cidade e distribuindo simpatia por onde passa, cuidando das flores e

Prestação de serviços colhedeira Rejane

*18 ANOS DE BONS SERVIÇOS
PRESTADOS A REGIÃO*

Serviços de:

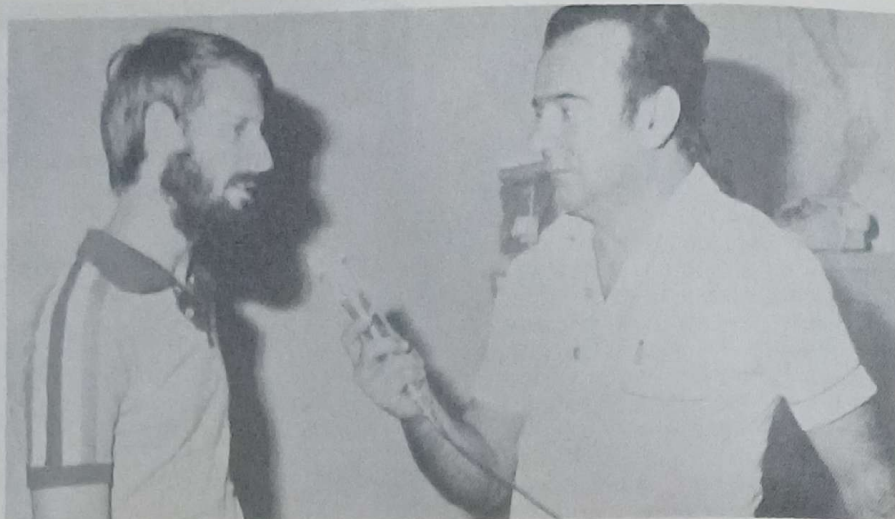
Terraplenagem
Desmatamento
Aração

**ALAOR MATIAS DA
SILVA**

Rua Santa Cruz Nº 205 - Catalão - Goiás

hortaliças de sua casa, acompanhando o pai em suas andanças noturnas, brigando com a mãe quando não é atendido em seus desejos mais elementares, enfim, voltando a ser aquele garoto alegre e de tiradas humorísticas que sempre provocaram risos em todos. Analisado agora e por último, como filho e irmão, há que se admitir o seu marcante espírito de liderança, sempre que a sua participação acobertadora, quando justa, e conciliatória, quando necessária, exige-lhe, a curto prazo, energia e dinamismo. Como homem comum, procura mais dar que receber, oferecer que pedir, amar que ser amado e distribuir que aquinhoar.

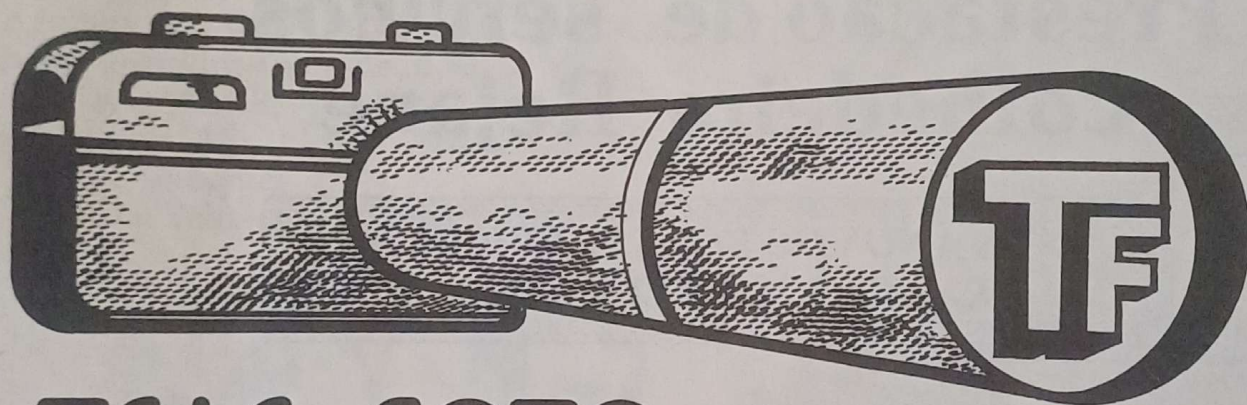
Somos testemunhas de que, em 1966, quando para Goiânia se transferiu e aqui permaneceu durante vários anos, a serviço da Rádio Brasil Central, foi o repórter mais requisitado pelo Governo do Estado, graças à facilidade de expressão e comunicação, que lhe valeu o título de "O COMUNICADOR DO ANO", de 1973, na área de rádio. Cobriu todo o vasto território goiano acompanhando os governadores de então, acrescentando ao seu curriculum profissional uma bagagem realmente invejável e meritória, e que lhe permitiu também o solucionamento de um sem número de pedidos e



reivindicações junto a todas as áreas governamentais, partidos de pessoas humildes e realmente necessitadas.

Seu livre acesso a todas as camadas sociais, públicas e privadas, permitem-lhe até agir na condição de "assistente social", pois quando se trata de ajudar as pessoas realmente carentes, FARID NAHAS não mede sacrifícios e vai até às últimas consequências, se necessário. Seu programa "SHOW DA CIDADE",

levado ao ar pela Rádio Cultura, no horário das 08,30 às 11,30, é líder absoluto de audiência, não apenas porque se propõe criticar, quando a sua crítica polida e educada se faz necessária para corrigir distorções sociais e administrativas, mas também porque não nega elogios e aplausos quando pessoas, atos ou fatos mereçam o justo reconhecimento de toda a coletividade.



TELE FOTO

De:

ISMAEL DE SOUZA CURY

Av. 20 de Agosto N° 1.367 -

Fones (062) 441-2881

Residencial: 441-2750

CATALÃO - Goiás

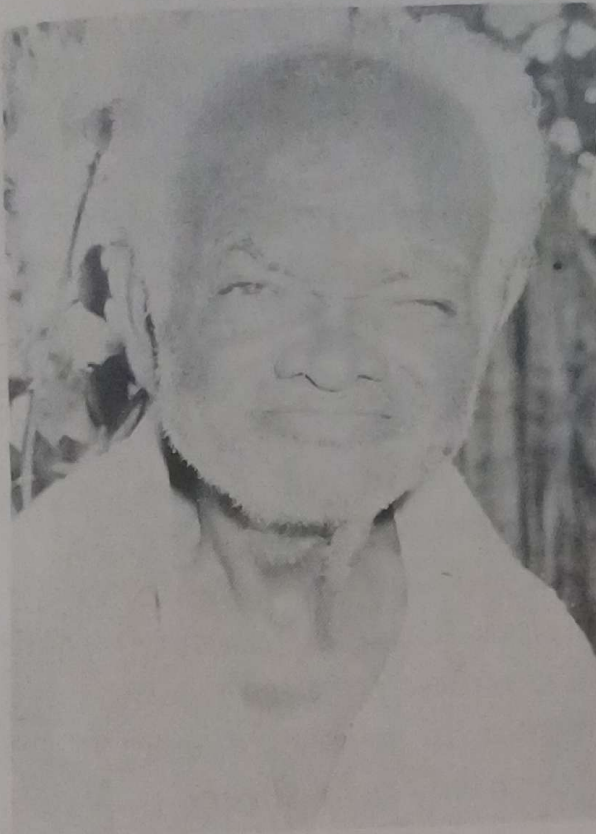
- FILMES PELA METADE DO PREÇO

- FOTOS PARA DOCUMENTOS (NA HORA)

- MÁXIMA QUALIDADE EM REVELAÇÃO E FOTOGRAFIAS A CORES

- REPORTAGENS: CASAMENTOS - BATIZADOS - ANIVERSÁRIOS ETC.

A CRÔNICA DO DIA...



Ontem à tarde, perto da noite, de mais uma noite de chuva, passei por ele. Como sempre não me viu, ou se viu não me deu a mínima "pelota"... Reconheci-o, por outro lado, imediatamente! Quem é que não o reconheceria! Com o seu jeito tímido, acanhado, de sempre, arqueado e sucumbido pelos mais de 70 anos de existência dura... e mal vivida!

Os seus já poucos cabelos que lhe restam são de um branco contrastante com a sua tez amorenada, tendendo para o preto...

Baixinho, robusto, de pés descalços, camisa e calças rôtas, era - sem dúvida - o mesmo personagem, mas já não era o mesmo homem que a minha menina descobriu sorrindo há mais de quarenta anos atrás...

O peso dos anos, de todos esses anos, muito embora estivesse a marcar-lhe mais cruelmente o físico, mostrava indesmentivelmente que o tempo - realmente - acaba com tudo, principalmente com as pessoas. Nele também! Não havia exceção!...

Vinha caminhando pela rua, que mais do que de ninguém, era sua, bem sua, com seus passos rápidos, mas curtos, bem curtinhos! Os mesmos passos, o mesmo jeito gravado profundamente pela minha infância! Mas já não era o mesmo, repito. Da molecada de hoje poucos, muito poucos o conhecem. Eles brincam, hoje, é com outras coisas. Não lhe dão a importância devida. Não lhe dão importância nenhuma! Já ele é uma "sombra" do seu elevado (entre aspas) prestígio de antigamente...

Vivendo de saudades ele nem as tem mais como há anos atrás! Nem a banda de música do saudoso Pirahy, de Alberto Mendes, de João Rabelo, do Biola e de tantos outros existe mais. Tudo, também, virou saudade! O coreto de madeira do velho Largo da Igreja co'as prendas de Totinho Fogueteiro em dias de barraquinhas e leilões, nem sei se ele mais se lembra...

Os seus amigos, todos muito importantes, grandes amigos, já se mudaram. Uns, como Riolando Mendonça, Umberto Righetto e outros se mudaram para bem longe. Outros como Liquinho Sebba, Zé Pedro, Heber Campos também se foram para o Oriente Eterno, nosso destino inexorável...

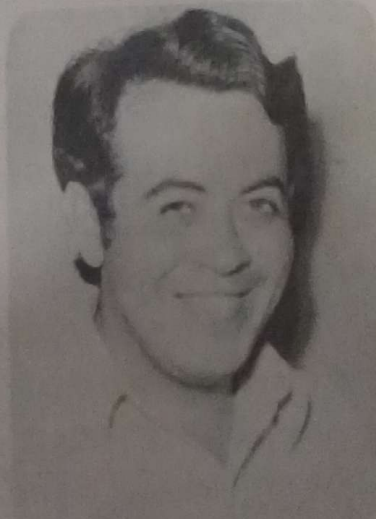
Zé Pedro, de saudosa memória, então, o idolatrava; de tanto bem que lhe queria chegou, até, a fazer-lhe um retrato de tamanho natural e dependurou-o em seu bar... até morrer!

Os trambolhões da vida, por ironia do destino fizeram do meu personagem um homem cada vez mais forte. Forte... como um touro... apesar dos sinais de senilidade que já se fazem sentir. E você, SEBASTIÃO, Sebastião Rita, Sebastião Rita Pereira, Sebastião da Levinda, é figura eterna do folclore de nossa terra, onde é mais conhecido como o BASTIÃO... MOLA FACÁ!... apelido que você até hoje, passados todos estes anos, **nunca** aceitou, ao ponto de provocar-lhe exacerbações nervosas terríveis que, por outro lado devem ter lhe causado muito bem porque, se assim não fosse, você não teria mais essa... saudade de ferro!...

BASTIÃO. Bastião Mola Facá! A cidade deveria erigir-lhe um monumento de saudade, capaz de traduzir-lhe toda a nossa gratidão pela saudade que você simboliza!

As ruas da cidade que você viu espicharem-se, enchendo-se de casas e gentes que - como eu - nem conhece mais. De gente que, diferentemente das demais, também nem procura conhecê-lo e ouvir os seus sonoros e saudosos palavrões! A cidade que sempre foi sua, fuge-lhe o encanto. Você não a conhece mais... Os meninos de hoje, BASTIÃO, não a redescobriram e, com isso, não sabem o que perderam... o que estão perdendo. Você é hoje uma página de saudade. De saudade ETERNA!...

Paulo Fagad Sebba



**O VEREADOR E DESPORTISTA
CARMELITO LOPES RIBEIRO,
REPRESENTANTE DO BAIRRO SÃO
JOÃO, VALE-SE DA OPORTUNIDADE
PARA TRANSMITIR AOS SEUS
AMIGOS E COMPANHEIROS A SUA
MENSAGEM DE PAZ E CONFIANÇA
NOS DESTINOS DESTA TERRA.**

Avenida Lamartine Pinto de Avelar, nº 134
Fone: 441-2843 - Bairro São João - Catalão - Go.

AGRADECIMENTO

Concluído, com pleno êxito, o trabalho proposto por esta Revista em termos de publicação de um caderno especial especificamente dedicado à divulgação das coisas de Catalão, não poderia, em meu nome principalmente, mas também em nome de toda a equipe de funcionários e colaboradores desta empresa, apresentar à família catalana os meus melhores agradecimentos pela acolhida e receptividade à minha pessoa e aos propósitos que determinaram a minha permanência durante mais de um mês em tão hospitaleira cidade. Ao ilustre Chefe do Executivo, Divano Elias da Silva, a quem passei a admirar não apenas pela extraordinária visão administrativa e dedicação integral ao mister de bem governar o município, mas também, pela finura e elegância com que trata a todos, indiscriminadamente, o meu preito de gratidão eterna. Que a presença do Supremo Criador do Universo seja uma constante em todos os momentos de sua vida! Aos seus assessores, o meu reconhecimento pela voluntariedade e presteza com que procuram informar, sempre que solicitados. Ao Comércio, Indústria, Entidades de Classe, Fazendeiros, Profissionais liberais, etc., que confiaram em nosso trabalho, o meu muito obrigado! Ao público em geral, pela hospitalidade, o meu reconhecimento perene! Ao meu amigo e compadre Farid Nahas, responsável direto pelo sucesso deste empreendimento, reservo apenas! DEUS LHE PAGUE!

ASTÃO GUILHERME RAIMUNDO

FAZENDA S. JOÃO DA CRUZ

Prop.: NAZIR FARID SAFATLE
End.: Rua Pedro Ludovico, n.º 486
Fones: Res. 441-2381 - Esc. 441-2479
CATALÃO - GO



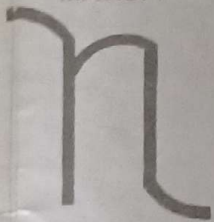
VISTA PARCIAL DA FAZENDA SÃO JOÃO DA CRUZ, ONDE AGUARDAMOS SUA VISITA.



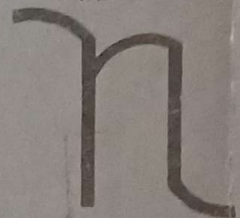
MARACANÁ DA SANTA MARTA II-VR
31 MESES.



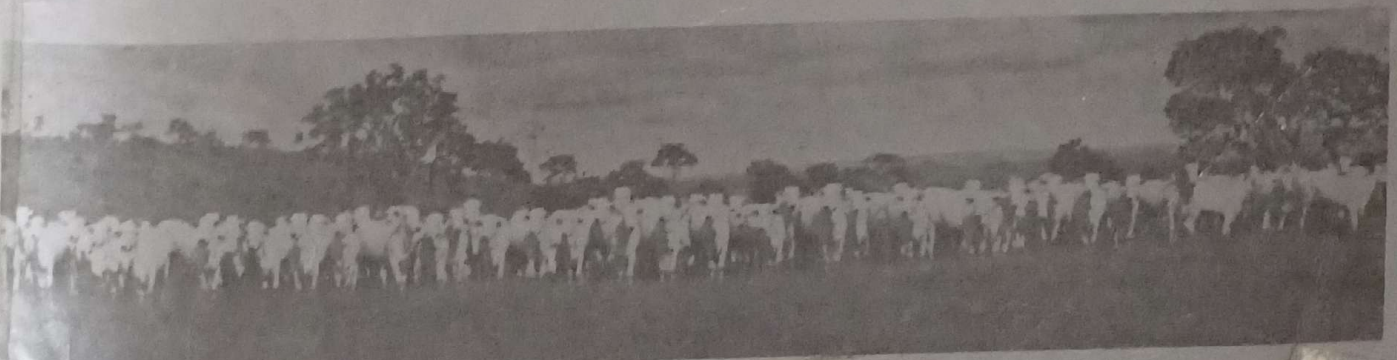
MARCA



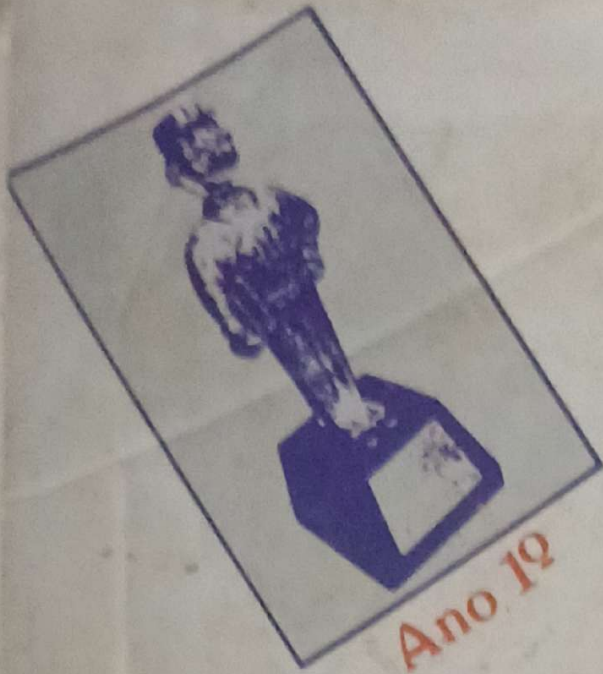
MARCA



PARTE DO LOTE DE MATRIZES NETAS DE BIMA.



LOTE DE NOVILHAS, UMA PEQUENA MOSTRA DE NOSSA PRODUÇÃO.



Ano 19



Editora Abril



10
anos

Distribuidora Kalil

Av. 20 de Agosto - nº 1500 - Catalão - Goiás.

Fone : 441-2212

FILIAIS:
GOIANDIRA IPAMERÍ PIRES DO RIO.